

**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
Especialização em Saúde da Família  
Modalidade a Distância  
Turma 7**



**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Melhoria da Atenção ao pré-natal e puerpério, na UBS Castanheira, Laranjal Do Jarí/AP**

**Edith Oliva Silva**

**Pelotas, 2015**

**Edith Oliva Silva**

**Melhoria da Atenção ao pré-natal e puerpério, na UBS Castanheira, Laranjal Do Jarí/AP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família EaD da Universidade Federal de Pelotas em parceria com a Universidade Aberta do SUS, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: Camila Irigoneh Ramos

Pelotas, 2015

**Universidade Federal de Pelotas / DMS  
Catalogação na Publicação**

S586m Silva, Edith Oliva

Melhoria da Atenção ao Pré-Natal e Puerpério, na UBS  
Castanheira, Laranjal do Jari/AP / Edith Oliva Silva; Camila Irigónhê  
Ramos, orientador(a). - Pelotas: UFPel, 2015.

102 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da  
Família EaD) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de  
Pelotas, 2015.

1.Saúde da Família 2.Saúde da Mulher 3.Pré-natal 4.Puerpério  
5.Saúde Bucal I. Ramos, Camila Irigónhê, orient. II. Título

CDD : 362.14

Elaborada por Sabrina Beatriz Martins Andrade CRB: 10/2371

## **Agradecimentos**

Aos meus grandes amores, Reina, Nossa mãe, Nayla e Yoisiel meus filhos, Ashley Nossa neta e a Revolução Cubana e seu líder que em seus princípios me formou, a eles meus eternos agradecimentos.

## Resumo

SILVA, Edith Oliva. **Melhoria da Atenção ao pré-natal e puerpério, na UBS Castanheira, Laranjal Do Jari/AP**. 2015. 102f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Saúde da Família) - Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

No Brasil, nos últimos anos, houve uma grande melhoria nos indicadores de morbidade e mortalidade materno infantil. O país terá que apresentar em 2015, uma relação de mortalidade infantil de 35 ou menos óbitos por cada 100,000 nascidos vivos, o que constitui um dos objetivos de desenvolvimento do milênio. Tendo em conta a importância deste objetivo, e após de fazer avaliação da situação atual, onde ainda há Estados que não tem melhoria evidente, atuar neste indicador mostra a qualidade do atendimento que recebe a população, e se faz indispensável. Antes da intervenção realizávamos o atendimento de 27 gestantes, o que corresponde, segundo a estimativa do CAP, a uma cobertura de 37%. Dentre essas gestantes só 10 haviam sido captadas no primeiro trimestre da gestação, também temos um baixo nível de adesão ao programa de Atenção Pré-Natal e de seguimento da atenção no puerpério. Esperamos que com o rastreamento da área adstrita, o trabalho e engajamento da equipe com a população, a busca ativa dos ACS as gestantes e puerperas, possamos obter o aumento da cobertura, assim como melhor a qualidade da atenção das nossas usuárias. O objetivo da intervenção foi de melhorar a atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Castanheira no município Laranjal do Jari, Amapá. Este projeto foi estruturado para ser desenvolvido no período de 12 semanas na Unidade de Saúde da Família (USF). Participaram da intervenção as gestantes e puérperas da área de abrangência da equipe 12 desta unidade, e as ações foram desenvolvidas e organizadas nos quatro eixos pedagógicos do curso. Utilizamos o caderno de Atenção Básica ao Pré-natal e puerperio de Baixo Risco como protocolo de atenção e na coleta e sistematização dos dados a ficha espelho e a planilha de coleta de dados. Como resultados conseguimos cadastrar todas as gestantes e puérperas da área de abrangência da unidade, e além disso melhorarmos os indicadores de qualidade, não atingindo 100% apenas no exame ginecológico e no atendimento de saúde bucal. A intervenção foi importante para a comunidade, para a equipe e para gestão. A equipe foi capacitada para melhor assistir gestantes, puérpera e bebês e com isso houve uma melhora na qualidade da atenção às gestantes e puérperas, garantindo a saúde das mulheres e dos bebês e diminuindo as intercorrências, internações e custos para a gestão.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; saúde da família; Saúde da Mulher; Pré-natal; Puerpério; Saúde Bucal

## Lista de Figuras

Figura 1	Gráfico que indica a proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal na UBS-ESF 12 Castanheira, Macapá, AM, 2015	74
Figura 2	Gráfico que indica a proporção de gestantes captadas no primeiro trimestre de gestação na UBS, ESF, Castanheira, Macapá, AM, 2015.	75
Figura 3	Gráfico que indica a proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre na UBS/ESF Castanheira, Macapá/AM, 2015.	75

## **Lista de abreviaturas, siglas e acrônimos**

ACS	Agente comunitário da Saúde
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia da Saúde da Família
DOE	Espaço de diálogo orientador especializando
NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
PCCU	Exame Preventivo de Câncer de Colo de Útero
TQC	Teste de qualificação cognitiva
UBS	Unidade Básica de Saúde

## Sumário

Apresentação .....	8
1 Análise Situacional .....	9
1.1 Texto inicial sobre a situação da ESF/APS .....	9
1.2 Relatório da Análise Situacional.....	10
1.3 Comentário comparativo entre o texto inicial e o Relatório da Análise Situacional .....	16
2 Análise Estratégica .....	17
2.1 Justificativa.....	17
2.2 Objetivos e metas.....	19
2.2.1 Objetivos geral .....	19
2.2.2 Objetivos específicos e metas .....	20
2.3 Metodologia.....	23
2.3.1 Detalhamento das ações .....	23
2.3.2 Indicadores .....	58
2.3.3 Logística.....	65
2.3.4 Cronograma .....	68
3 Relatório da Intervenção.....	69
3.1 Ações previstas e desenvolvidas .....	69
3.2 Ações previstas e não desenvolvidas .....	71
3.3 Aspectos relativos à coleta e sistematização dos dados.....	71
3.4 Viabilidade da incorporação das ações à rotina de serviços.....	71
4 Avaliação da intervenção.....	73
4.1 Resultados .....	73
4.2 Discussão.....	87
5 Relatório da intervenção para gestores .....	90
6 Relatório da Intervenção para a comunidade .....	93
7 Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem.....	96
Anexos .....	99

## **Apresentação**

O presente trabalho teve como objetivo geral melhorar a atenção à saúde bucal dos idosos na Unidade Castanheira, no município de Laranjal do Jarí – estado Amapá.

Na primeira seção, será descrita a análise situacional, apresentando o município ao qual pertence à unidade em questão, a descrição da unidade e uma análise do processo de atenção à saúde realizado na mesma.

Na segunda seção, será descrita a análise estratégica, apresentando os objetivos, as metas, a metodologia, as ações propostas para a intervenção, os indicadores, a logística e o cronograma.

O relatório de intervenção, que será apresentado na terceira seção, demonstra as ações previstas no projeto que foram desenvolvidas e as que não foram, as dificuldades encontradas na coleta e sistematização de dados e, por fim, uma análise da viabilidade da incorporação das ações previstas no projeto à rotina do serviço.

A quarta seção apresentará uma avaliação da intervenção com análise e discussão de seus resultados, além do relatório da intervenção para os gestores e para a comunidade.

Nas seções cinco e seis são apresentados os relatórios para o gestor e para a comunidade e por fim, na seção sete a reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem.

Por fim, na seção seis, será apresentada a bibliografia utilizada neste trabalho e, ao final, os anexos e apêndices que serviram como orientação para o desenvolvimento da intervenção.

## **1 Análise Situacional**

### **1.1 Texto inicial sobre a situação da ESF/APS**

Sou médica cubana. Nossa Unidade Básica de Saúde foi trocada recentemente, e é muito agradável seu ambiente é amplo, ventilado, não tem barreiras arquitetônicas. Nela trabalham três equipes de saúde que se reúnem quinzenalmente para a tomada de decisões, para aplicar estratégias, planejar as ações de saúde, discutir casos em dúvidas, compartilhar alguma informação e dar um tema de capacitação. Essas equipes estão compostas por médico, enfermeira, técnico de técnica de enfermagem, 5 agentes comunitário de saúde, e os outros membros trabalham com os dos equipe, uma fisioterapeuta e uma nutricionista que não ficam de forma permanente na unidade de Saúde, temos um odontólogo, uma técnica de saúde bucal, a unidade é dirigida por um administrativo. Nosso trabalho se desenvolve na forma seguinte, eu trabalho na manhã em visita domiciliar e em na tarde em consulta na Unidade Básica de Saúde.

Nossa equipe tem como responsável a Enfermeira, com um grau experiência. Os usuários são acolhidos na sala de recepção, que conta com mais o menos 30 cadeiras para eles, e onde um membro da equipe faz educação em saúde durante 10 minutos, tempo em que depois de terminar atividade, se procede fazer as ações diárias. No agendamento, é feito com anterioridade, por isso as consultas programadas transcorrem com organização, assim que se faz agenda espontânea, saúde na mulher, pré-natal, puerperio, pediatria ou puericultura seguem corresponda nesse momento, também procedimentos curativos, vacinação, teste rápido de HIV.

As demanda espontâneas dos usuários são atendidas todos os dias, não há um dia só para isso, mais todas as demais consultas tem seu dia, que eles conhecem, por citatório, por morais informativas, agendamento, e conhecem além disso nome do médico ou enfermeira que o atendera nesse dia.

Nossa equipe faz pela manhã, visita domiciliar, e momento para educar, avaliar risco, abrir relação médico usuário, visitar a usuário com necessidades especiais, supervisionar tratamentos de usuários com doenças transmissíveis ou outros que for necessário, localizar usuários ausentes a consulta ou tratamento, também posso avaliar situação de meio ambiente nas moradas. É muito agradável para eu, fazer visitas domiciliares com Nossa equipe, gosta observar como usuário tem alegria de nossa chegada a sua morada, onde sinto que na relação é mais fluida, eles falam abertamente depois que conhecem que fomos para ajudá-lo, não para criticar se tem ou não tem. Ao mesmo tempo escrevo prontuário, faço prescrições de exames, além aproveitamos para fazer palestra pública em uma dos espaços dentro de comunidade ou dinâmica familiar se for preciso. Quando eu chego à UBS não tem médico em equipe e visita domiciliar não era feita com regularidade por pessoal que ficava na UBS, depois de trocar e melhorar equipe não pode negar que cada dia, aprende mais com meus companheiros, e com ferramentas do curso, eu vou tendo mais fortaleza e segurança.

Agora também precisamos preparar a os ACS, para uma nova concepção, de trabalho, dar mais ferramentas, porque eu acredito que eles são o direito de ESF, e de APS na unidade, eles são continuidade entre ESF e Comunidade, que eu considero e, nossa tarefa fundamental, é além disso única forma de que trabalho em Atenção Básica possa ser como o Sistema Único de Saúde (SUS).

## **1.2 Relatório da Análise Situacional**

Eu trabalho no estado Amapá, no município Laranjal do Jari que tem uma população de 43,832 habitantes, o Governo do Município conta com poder legislativo municipal, federativo e estadual, integrado ao Sistema Único de Saúde, para o atendimento na população com nove Unidades Básicas de Saúde, seis urbanas e três rurais, sete com Equipe de Saúde da Família (ESF) e duas Tradicionais, há disponibilidade de dois Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF), não tem disponibilidade de Centro Especializado Odontológico (CEO), há disponibilidade de atenção especializada como: pediatra, cirurgião, ginecologista, médico ortopedista e no nível hospitalar há disponibilidade de um laboratório municipal para exames complementares. Não temos laboratório de cito diagnóstico,

nem tampouco temos as especialidades de neurologia, Psiquiatra, Nefrologia, Neurologia, Gastroenterologista, estes serviços são oferecidos na capital do estado, o que traz dificuldades de acesso para a população. Não posso deixar de fazer referências quanto a presença de 4 laboratórios na redes particulares os quais também prestam serviços a pessoas com melhor situação econômica.

Nossa Unidade Básica de Saúde (UBS) é Castanheira, situada na zona urbana do município, tem vínculo com as instituições de ensino, seu modelo de atenção é Estratégia de Saúde Da Família (ESF),tem para atendimento dos usuários duas equipes da saúde da família (números12 e 13), e não foi construída com esse fim, e um local adaptado. As equipes de saúde têm a seguinte composição: Equipe 13 conta com um medico clinico Geral, uma enfermeira ,um técnico de enfermagem em vacina, um técnico de enfermagem em procedimentos curativos,um técnico de de enfermagem em triagem,um técnico de farmácia,e cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS), um Medico Odontologo,e um técnico de saúde bucal,alem disso, um responsável da copa e um administrativo. A outra equipe tem um medico, uma enfermeira , quatro ACS, três técnicos de enfermagem, um odontologo, um técnico da saúde bucal,e um responsável da copa.Eu trabalho com equipe numero 13.

Em nossa UBS temos boa ventilação e iluminação, a maioria das paredes não é lavável, as janelas são amplas, contamos com dois banheiros,um com via de acesso para os cadeirantes sem barreiras arquitetônicas,e outro em um dos dois consultórios que temos na unidade, sala de vacina, sala para consulta odontológica, sala de curativo,cozinha,recepção,farmácia,sala de espera e acolhimento dos usuários,não há sala de reunião,não há local disponibilizado para a coleta correta dos lixos,estes são coletados em uma caixa a qual é buscada todos os dia para seu processamento adequado.

A área de abrangência de Nossa equipe de saúde tem 2314 usuários, deles 1236 são mulheres e 1078 homens, eu preencho o caderno de ações programáticas apenas com os dados de Nossa equipe já que não dispunha dos dados da outra equipe. Várias micro áreas não têm cobertura de agentes comunitários, o que trouxe dificuldades na total cobertura e qualidade de nosso trabalho, já que ainda não conhecemos muitos usuários que não estão cadastrados, e conhecemos que nessas microareas há possibilidade de ter a presença de gestantes , idosos, usuários com doenças crônicas e outra que foge de controle da equipe, também preocupa a equipe a situação das crianças e gestantes , já que se

pode olhar que nossos indicadores nestas faixas etárias são muitos baixos, eu acho que a maioria dessa população mora fora da cobertura, eu acredito que há um sub-registro dela, neste mesmo momento, Nossa equipe depois de ter uma reunião, teve a ideia de entre todos formar uma equipe de rastreamento e busca ativa, os quais farão ações, com o planejamento adequado, a partir do mês próximo. Com o rastreamento pretendemos que nossa unidade conheça que se pode aumentar a cobertura e melhorar a qualidade se os trabalhos façam-se com desejos de avançar, unidos com a equipe e com a participação da comunidade.

Em relação às atribuições da equipe, temos como aspecto negativo não poder fazer Exame Preventivo de Câncer de Colo de Útero (PCCU), por não ter laboratório de cito diagnóstico que processe as amostras, mas com gestões da secretaria de saúde, devido ao número grande de usuários com fatores de risco realizamos ações de saúde (PCCU) e a secretaria leva as mostras para processar em outro estado. Temos grandes preocupações neste programa porque as ações são muito poucas, pelo que nosso atendimento limita-se ao exame ginecológico e a indicação de PCCU, os quais a maioria não é feito, já que tem que viajar a Macapá, ou fazer ele particular e a economia delas é muito baixa, eu acredito que neste programa o município fica muito desprotegido e com ele as mulheres que formam parte desta faixa com risco de uma doença que se pode prever com tempo e ter cura. A dificuldade com o programa está fora da Nossa governabilidade, é chamativo e preocupante não ter um laboratório de cito diagnóstico.

Outra coisa é o atraso para a realização dos exames laboratoriais, os quais muitas vezes são agendados com longa data nas gestantes, o que provoca que a gestante não tenha os resultados pronto para avaliar durante a consulta, e atendimento não tem a qualidade requerida. Em Nossa UBS não temos excesso de demanda, porque quando fazemos visita domiciliar ela diminui, o acolhimento é feito de maneira adequada por a técnica de enfermagem e a recepcionista, a equipe toda fazemos atividade de educação para a saúde.

Em relação à saúde a criança de 0-72 meses, tendo em conta os protocolos do Ministério da Saúde, avaliamos o desenvolvimento psicomotor, situação socioeconômica, higiene, condições da casa, como; se tem onde dormir o bebe sozinho, (para evitar acidentes), se o cômodo é adequado, se há presença de animais domésticos, brindarem orientações para evitar doenças respiratórias e diarreicas agudas, falamos da importância do aleitamento materno e todo o

relacionado com sua saúde. As consultas iniciam com a captação do recém-nascido, com um exame físico completo, vacinas, teste do pezinho aos 5 dias, a avaliação do desenvolvimento psicomotor, peso, altura, perímetro cefálico, reflexo, fontanelas, avaliação no percentil seguem peso-altura, peso-idade e altura para a idade, alimentação, insistimos aleitamento materno exclusivo até 6 meses e na importância das consultas de puericultura, promoção de saúde, ações educativas. De um estimado de 254, temos uma cobertura de 243 (95.6%) de 0-72 meses, acompanhamos 21 (43%) crianças menores de um ano, 17 (81%) destas crianças acompanhadas realizaram o teste do pezinho e a primeira consulta de puericultura até 7 dias, em todas as consultas de puericultura se faz orientação de aleitamento materno, saúde bucal, medidas para a prevenção de acidentes, infecções respiratórias, infecções de transmissão digestivas.

De uma população feminina entre 10-49 anos de 783 (99.5% de cobertura), existem 27 (37% da cobertura) gestantes que fazem acompanhamento na área de saúde, o que é muito baixo, se lembramos que temos micro áreas sem Agentes Comunitários de Saúde, e as mulheres em idade fértil são a futura gestante. A estimativa pela população alvo da nossa equipe é de 30 gestantes, tendo em conta o 1% dessa população. Neste programa temos muito por trabalhar, temos preocupação com a baixa cobertura, o que faz que sejam necessárias novas estratégias para melhorar, por isso que propusemos a busca e rastreamento ativo nas áreas sem ACS que estão afetadas. Temos 16 (70%) captações no primeiro trimestre, com exames complementares indicados na primeira consulta 23 (100%), com exame ginecológico nos três trimestres de gravidez têm 13 gestantes (56.5%) também é um baixo, o planejamento familiar foi realizado como indicam os protocolos, a avaliação do índice de massa corporal (IMC) é realizado na primeira consulta, conjuntamente com a curva da ganância de peso, altura uterina, curva de tensão arterial, condições das mamas para aleitamento materno, avaliação do risco da gravidez, exame de tiróides no exame físico, exame para diagnóstico da Síndrome de Imuno-deficiência Adquirida (HIV) e a Sífilis (VDRL) aos parceiros e teste de toxoplasmose da gestante. Temos 23 (100%) vacinadas, a consulta se faz mensal até 28 semanas, depois cada 15 dias até 36 semanas e semanal depois das 36 semanas. Brindamos educação às gestantes e puerperais para os cuidados do Recém-Nascido, importância de aleitamento materno, importância da consulta aos 5-7 dias e teste do pezinho, medidas para evitar acidentes, doenças respiratórias,

digestivas, preparação para o parto, importância da atenção odontológica, importância da medicação padrão.

Na consulta de puerperio aos sete dias ou antes dos 42 dias tivemos 41(84% de cobertura) puerperais, eu fiz consultas de puerperio 33(80%)delas. De uma população estimada de 787 mulheres em idade fértil entre 10-49 anos, temos 783 (99.5% de cobertura) com um total de 27(37%) de gestantes da área de abrangência. Não temos ginecologista na UBS e precisamos de um melhor atendimento para as gestantes .

De acordo com a população da área de abrangência temos uma estimativa de 490 mulheres de 25 -64 anos, o que coincide com nosso real (100%de cobertura), e 60(12.2%) com exame citopatológico em dia, deles 33 com resultados em laboratórios particulares e 27 em ações da UBS, além disso, temos 7(1%) dos Papanicolaou alterados, estas mulheres levam acompanhamento e tratamento em Belém e Amapá com ginecologista. Temos com exame citopatológico atrasado 430(7%), com avaliação de risco para câncer de colo de útero 257(52%), o total delas (100%) receberam orientação sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e orientação sobre prevenção de câncer de colo de útero. No município não temos laboratório para processar as lâminas. Tomam-se outras estratégias, pois temos muitas usuárias com riscos. Na educação para a saúde, falamos sempre de fatores de risco, como evitar o câncer de colo de útero e de mama, sintomas e a técnica para se - fazer o autoexame de mama. No programa de câncer da mama das 99 (99% de cobertura) mulheres de 50-69 anos, 31(31.3%) com mamografia em dia (particular), além disso, 5 (5%) de nossas mulheres apresentam nódulos nas mamas, elas foram encaminhadas. Existem 68 (69%) mulheres com mamografia de, mas de 6 meses em atraso.Não temos mamógrafo,mais trabalhamos para prevenir e fazer o diagnostico precoce, encaminhamento e acompanhamento aquelas que tenham exames alterados,mas o que pode-se fazer e muito pouco por as situações antes ditas.Como olha-se neste programa igual que do câncer de colo de útero,as necessidades de atendimento são reais,e os riscos das mulheres sempre presentes,mas atenção é incompleta e não têm a qualidade adequada, porque a maioria só chega até o exame de mama, porque a economia das mulheres não permite fazer-lhe mamografia particular por o custo dela.

Temos uma população de 20 anos ou mais hipertensos de 298(73% de cobertura) com atendimento na UBS, deles tem riscos cardiovasculares (CVC) 203

(68%) levam atendimentos com especialistas em Macapá e Belém, fazemos visitas domiciliares para aferir a pressão e conferir o tratamento deles. Existem 6 (2%) com atraso das consultas agendadas e 197 (66%) com exames periódicos em dia, o total de nossos hipertensos (100%) receberam orientação de atividades físicas e orientação nutricional, até agora só foi possível fazer a avaliação bucal em 182 (61%) usuários. Nas palestras falamos dos sintomas, agravantes da doença e as consequências dela, nós estimulamos a prática de exercícios físicos, a alimentação saudável, os prejuízos dos hábitos tóxicos e a necessidade de cumprir o tratamento e manter a saúde bucal, nossa equipe faz consultas e visitas domiciliares. De uma população estimada de 117 de 20 anos ou mais residentes na área da UBS, temos 37 (32% de cobertura) usuários com Diabetes Mellitus, do total de diabéticos, 11 (29.7%) deles têm riscos cardiovasculares (CVC) as consultas deles são de acordo com os protocolos. Os 37 (100%) usuários têm realizadas as visitas domiciliares, os exames de laboratórios, as avaliações de saúde bucal, o estado dos pulsos periféricos e os pés, nossa equipe faz conversas e palestras em relação às práticas de exercícios, cuidados das mãos e pé, hábitos alimentares saudáveis, evitemos stress, complicações e risco da doença. Em todas as consultas e visitas domiciliares rastreamos morbidades ocultas de Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM).

É importante dizer que o município Laranjal Do Jari tem aproximadamente 20 anos de fundação, a maioria dos moradores são emigrantes jovens que chegaram à procura de trabalho, por isso tem poucos idosos, eu tenho uma estimativa de 120 usuários com 60 anos e mais e na Nossa UBS temos um real de 56 (47% de cobertura), só sete (13%) deles têm caderneta e 47 (82%) de nossos idosos têm feitas as avaliações multidimensional rápida e 37 (66%) deles são hipertensos, além de 9 (16%) diabéticos. A equipe faz consultas, visitas domiciliares, tratamento e seguimento das doenças, além das avaliações. Educamos aos idosos e cuidadores nas medidas para evitar acidentes e como têm que fazer os cuidados, hábitos alimentares, exercícios, cumprimento do tratamento para doenças, a saúde bucal e o apoio psicológico.

### **1.3 Comentário comparativo entre o texto inicial e o Relatório da Análise Situacional**

Comparando as duas tarefas, da unidade de ambientação e o relatório, poddo dizer que agora fornecida as ferramentas do curso, e com o acompanhamento da nossa orientadora, foi possível conhecer nossa governabilidade, a equipe melhorou seu conhecimento sobre as atribuições dos profissionais.

Nossa visão não é igual que a que tinha no início, há pontos com debilidades em alguns programas que com o relatório conhecemos, e que são alvo de modificações, incluindo o programa de atenção ao pré-natal e puerpério. Também agora conheço melhor nossa população da área de abrangência, as necessidades dela, os fatores de riscos, doenças, modos e estilos de vida.

Com este relatório a nossa equipe tem condições de desenvolver muito melhor o trabalho, para incrementar a cobertura de atendimento e a qualidade de todos os programas, pois entendemos melhor e ficamos mais orientados no seguimento dos grupos prioritários, e no conhecimento das nossas deficiências, para uma atuação integral.

## **2 Análise Estratégica**

### **2.1 Justificativa**

Em relação à morbidade e a mortalidade materna no Brasil nos últimos 30 anos, pode-se observar que na década dos anos 1990 as mesmas tiveram a cifra de 140 óbitos por cada 100 mil habitantes. Na primeira década do presente século este valor baixou quase pela metade, mas, para atingir a meta do quinto objetivo de desenvolvimento do milênio (ODM) o país precisará de uma redução da mortalidade materna, que deve ser inferior ou igual a 35 quase três quartos da que tinha em 1990, fundamentalmente a redução das mortes por causas obstétricas direitas, conhecendo que estas se dividem em direitas que são as surgidas durante a gravidez e as indiretas as que são causadas por doenças preexistentes antes de esta como são, os transtornos circulatórios, respiratórios e genéticos, no período houve uma redução de todas estas causas, mais ainda e muito preocupante a quantidade de jovens que morrem por estas causas. Por isso a assistência ao pré-natal adequada, com a detecção e a intervenção precoce das situações de risco, a regulação dos leitos obstétricos, além da qualificação da assistência ao parto (componente de parto e nascimento - humanização, direito á acompanhante de livre escolha da gestante, ambiência, boas práticas, acolhimento com classificação de risco), são os grandes determinantes dos indicadores de saúde relacionados á mãe e ao bebê que tem o potencial de diminuir as principais causas de mortalidade materna e neonatal (BRASIL ,2013)

Ao fazer a escolha da melhoria na atenção ao pré-natal e puerpério, ficamos cientes que precisaríamos realizar muitas mudanças, incluindo costumes no estilo de vida, conhecimentos, o treinamento dos profissionais, os recursos necessários também fazem falta uma unidade com pelo menos as condições que permitam o atendimento que projetamos fazer. Nossa unidade é um local adaptado, (o que não

atrapalha o atendimento nem as atividades correspondentes a nosso nível de atenção, nem tampouco as que devem se fazer com a população alvo do projeto), mas a unidade tem boa ventilação e iluminação, a maioria das paredes não é lavável, as janelas são amplas, contamos com dois banheiros, um com via de acesso para os cadeirantes, sem barreiras arquitetônicas, dois consultórios, sala de vacina, sala para consulta odontológica, sala de curativo, cozinha, recepção, farmácia, sala de espera e acolhimento dos usuários, não há sala de reunião, não há local disponibilizado para a coleta correta dos lixos, eles são coletados em uma caixa a qual é buscada todos os dias, pelas pessoas que forem responsabilizadas na tarefa, por orientação da gestão, para seu processamento adequado. Nossa Equipe esta constituído por uma Médica, uma Enfermeira , uma técnica de técnica de enfermagem, um técnico de farmácia, cinco agentes comunitários, um medico odontólogo, uma técnica de saúde bucal e um administrativo.

A população adstrita da Nossa unidade é de 4831 habitantes, a Nossa equipe (equipe 12) atende 2512 habitantes, e a equipe 13 atende a 2319. Da equipe 12, 1421 pessoas são do sexo feminino, e 1091 do sexo masculino. Em idade fértil (10-49) temos 787 mulheres. Neste momento temos em atendimento 27 gestantes, para uma cobertura de 37%. Dentro dos aspectos principais temos que das 27 gestantes, só 10 foram captadas no primeiro trimestre da gestação, o que corresponde a 37%, o que constitui um indicador de qualidade muito baixo,mas,temos a influencia de vários fatores que faz que seja condicionada essa situação,por exemplo,migração constante da população,baixo nível de adesão ao programa de Atenção Pré-Natal,costume de atendimento particular por varias gerações e por conselhos das famílias,naquelas que podem fazer,adesão a parteiras sem visitas a consultas na unidade.Temos ainda algumas gestantes (2) com esquema de vacina incompletos as quais neste momento estão sendo rastreadas. Falamos muito nas palestras da importância, de aleitamento materno ate sexto mês e de planejamento familiar, cuidados do recém-nascido, importância da consulta de puerperio aos 7 dias ou ate 42 dias a pós-parto, donde realizamos exame de mama, abdome, ginecológico, é alem disso encaminhamento para psicólogo para avaliação do estado psíquico, e demais, em ações de promoção pedimos e comprometemos a população a colaborar,junto ao equipe para que gestantes e puerperas levem a prática as orientações médicas e manter a equipe informado.

Com o rastreamento da área adstrita, o trabalho de engajamento da equipe com a população, o trabalho de busca ativa dos ACS das gestantes e puerperas, a busca dos parceiros na comunidade, o resultado que temos como meta obter é o aumento a cobertura, melhorando a qualidade da atenção de as nossas usuárias é produto da concepção, para diminuir a morbimortalidade materno-infantil. Precisaremos do apoio dos gestores, para garantir o desenvolvimento das ações e alcançar as metas e objetivos propostos.

A equipe acordou por unanimidade, em fazer a escolha e intervir na ação programática Atenção ao Pré-Natal e Puerpério, mesmo que após realizada a análise situacional, percebemos que há outras ações onde a cobertura e a qualidade eram muito baixas (ex: Programa de prevenção de Câncer de colo de útero é mamas) mas, tendo em conta a quantidade de mulheres em idade fértil (futura gestante), e que a adesão ao programa do pré-natal e puerpério apresentavam dificuldades muito evidentes, e que esses são indicadores que definem o nível de atendimento em saúde da mãe, e por extenso das crianças, não poderíamos ter outra escolha, visando sempre deixar portas abertas para futuras intervenções em esses outros programas com fragilidades que já conhecemos há em a nossa unidade. A intervenção foi realizada só com a população alvo da Nossa equipe, porque os membros da outra equipe, além da instabilidade constante que houve em toda a intervenção, e mesmo após ter falado com eles sobre a possibilidade de fazer a intervenção, não demonstraram vontade em nenhum momento para se integrar ao projeto.

## **2.2 Objetivos e metas**

### **2.2.1 Objetivos geral**

Melhorar a atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Castanheira no município Laranjal do Jari, Amapá.

## **2.2.2 Objetivos específicos e metas**

### Pré-natal

1. Ampliar a cobertura de pré-natal
2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerperio realizado na Unidade
3. Melhorar a adesão ao pré-natal
4. Melhorar o registro do programa de pré-natal
5. Realizar avaliação de risco
6. Promover a saúde no pré-natal

### Puerpério

1. Ampliar a cobertura da atenção a puerperas
2. Melhorar a qualidade da atenção às puerperas na Unidade de Saúde
3. Melhorar a adesão das mães ao puerperio
4. Melhorar o registro das informações
5. Promover a saúde das puerperas

## **2.2.3 Metas:**

### Pré-natal

Relativas ao objetivo 1: Ampliar a cobertura de pré-natal

Meta 1: Alcançar 95% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde.

Relativas ao objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerperio realizado na Unidade

Meta 2: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Meta 3: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Meta 4: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Meta 5: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo

Meta 6: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Meta 7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia

Meta 8: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia

Meta 9: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Meta 10: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas

Relativas ao objetivo 3: Melhorar a adesão ao pré-natal

Meta 11: Realizar busca ativa dos 100% das gestantes faltosas as consultas de pré-natal.

Relativas ao objetivo 4: Melhorar o registro do programa de pré-natal

Meta 12: Manter registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal em 100% das gestantes.

Relativas ao objetivo 5: Realizar avaliação de risco

Meta 13: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Relativas ao objetivo 6: Promover a saúde no pré-natal

Meta 14: Garantir a 100% da gestante orientação nutricional durante a gestação

Meta 15: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Meta 16: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (teste do pezinho, decúbito dorsal para dormir).

Meta 17: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Meta 18: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Meta 19: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Puerpério:

Relativas ao objetivo 1: Ampliar a cobertura da atenção a puérperas

Meta 1: Garantir a 95% das puerperas cadastradas no programa de Pré-Natal e puerperio da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto

Relativas ao objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2: Examinar as mamas em 100% das puerperas cadastradas no Programa

Meta 3: Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 4: Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 5: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 6: Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 7: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção

Relativas ao objetivo 3: Melhorar a adesão das mães ao puerpério.

Metas 8: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Relativas ao objetivo 4: Melhorar o registro das informações

Meta 9: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Relativas ao objetivo 5: Promover a saúde das puérperas

Meta10: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido

Meta11: Orientar 100% das Puérpera cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo

Meta12: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

## **2.3 Metodologia**

Este projeto está estruturado para ser desenvolvido no período de 16 semanas na Unidade de Saúde da Família (USF) Castanheira, no Município de Laranjal do Jarí/AP. Participarão da intervenção as gestantes e puérperas da área de abrangência

### **2.3.1 Detalhamento das ações:**

Objetivo 1: ampliar a cobertura de gestantes e puerperas.

Meta - Alcançar 95% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde

Eixo monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar o número de gestantes e puerperas no Programa de Atenção ao pré-natal e puerperio da unidade de saúde.

Detalhamento: Nossa técnica de técnica de enfermagem e enfermeira vão monitorar as gestantes novas ou usuárias com amenorreia da área de abrangência da unidade de saúde, encontradas pelos ACS ou equipe em visita domiciliar, se fará um teste rápido de gravidez, que de ser positivo se procederá com o cadastramento e captação de gravidez e atendimento como estabelece o protocolo, se fará em registros, livros, fichas espelhos para que eles possam se monitorar e fazer ações

de saúde nas comunidades. Será feito rastreamento, controle e atendimento das puerperas.

Eixo organização e gestão do serviço

Ações: Acolher as gestantes.

Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura da unidade de saúde.

Detalhamento: O acolhimento será realizado por todos os profissionais em todos os momentos, na recepção, no atendimento e nas visita domiciliar. O cadastramento irá ocorrer durante e depois das 12 semanas de intervenção de maneira continuada e será realizado por todos os profissionais.

Ação: Garantir o registro das gestantes e puerperas cadastradas no Programa.

Detalhamento: Para garantir o registro das gestantes e puerperas atualizados, vamos ter atualizada a ficha de acompanhamento do 100% das gestantes e puerperas cadastrados na unidade de saúde.

Ação: Melhorar o acolhimento para as usuárias gestantes e puerperas.

Detalhamento: A equipe completa melhorará o acolhimento para gestantes e puerperas, além de oferecer as informações necessárias e ações educativas na sala de espera para oferecer um acolhimento diferenciado, e ter sempre a disposição para a escuta das necessidades que elas apresentam.

Ação: Garantir teste Rápido de gravidez e material necessárias para o atendimento a gestantes e puerperas na unidade de saúde.

Detalhamento: Já foi garantido o material suficiente e local adequado, na 2da local de consulta da UBS para o atendimento de todas as gestantes e puerperas da unidade de saúde. O coordenador da UBS terá que garantir junto ao gestor municipal a existência de teste Rápido de gravidez.

Eixo engajamento público

Ações:

- Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização do pré-natal e sobre as facilidades de realizá-lo na unidade de saúde.

- Esclarecer a comunidade sobre a prioridade de atendimento às gestantes ou mulheres com atraso menstrual.

- Informar a comunidade sobre a existência do Programa de Atenção de pré-natal e puerperio da unidade de saúde, sobre a importância, a necessidades de que colaborem com a equipe em o rastreamento de gestantes e puerperas na área de abrangência e com o controle e atendimento adequado como indicam os protocolos. Orientar a comunidade sobre os fatores de risco e complicações.

Detalhamento: Nossa equipe (os ACS, Enfermeira , Médica) vai orientar gestantes , puerperas, suas famílias e a comunidade através de palestras, reuniões de grupo, materiais informativos, os fatores de risco para o desenvolvimento da gravidez e puerperio.

Eixo qualificação da prática clínica

Ações:

- Capacitar a equipe no acolhimento às gestantes.
- Capacitar os ACS na busca daquelas que não estão realizando pré-natal em nenhum serviço.
- Ampliar o conhecimento da equipe sobre o Programa de Humanização Ao Pré-natal e nascimento (PHPN).
- Capacitar os ACS para o rastreamento de gestantes e puerperas de toda área de abrangência da unidade de saúde.

Detalhamento: temos planejado um cronograma e vamos às aulas, pela médica, enfermeiro e técnica de técnica de enfermagem e vacinadora as quais vão ser oferecidas nas reuniões da equipe, onde iremos capacitar os agentes comunitários de saúde (ACS) para o rastreamento das gestantes e puerperas de toda nossa área de abrangência e capacitar também todos os trabalhadores de nossa equipe de saúde para que possam informar as gestantes , puerperas e comunidade sobre a importância do inicio precoce do atendimento pré-natal, odontológico, vacinas. Em as puerperas a importância do atendimento por o médico, psicólogo, exame de mama, abdômen, ginecológico, aleitamento materno, regimes higienodietético e demais informações.

Objetivo 2 Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerperio realizado na Unidade

Meta 2.1. Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar periodicamente das gestantes no atendimento pré-natal, preferentemente no primeiro trimestre de gravidez.

Detalhamento: A equipe de saúde e principalmente as ACS no rastreamento diário irão garantir que as gestantes iniciem o atendimento pré-natal no primeiro trimestre.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

-Acolher as mulheres com atraso menstrual e gestantes.

Detalhamento: Nossas enfermeiras irão acolher as gestantes e mulheres com atraso menstrual e fazer o teste Rápido de gravidez.

-Garantir com o gestor a disponibilização do teste rápido de gravidez na UBS

-Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura da unidade de saúde.

Detalhamento: Nossas enfermeiras irão acolher as gestantes e mulheres com atraso menstrual e fazer o teste Rápido de gravidez, se der positivo irão iniciar atendimento pré-natal preferentemente no primeiro trimestre de gravidez e agendar uma próxima consulta com a Médica.

Eixo: Engajamento Público

Ações:

- Esclarecer a comunidade sobre a importância de iniciar as consultas de pré-natal imediatamente após o diagnóstico de gestação.

- Divulgar para a comunidade a disponibilidade de teste rápido de gravidez na UBS para mulheres com atraso menstrual.

Detalhamento: Os ACS, Enfermeira e a Médica em atividades de visita domiciliar e consulta, informarão a existência do teste Rápido de gravidez e a importância do diagnóstico e atendimento precoce para a gestante.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ações:

- Capacitar a equipe no acolhimento às mulheres com atraso menstrual.

- Capacitar a equipe na realização e interpretação do teste rápido de gravidez.

- Ampliar o conhecimento da equipe sobre o Programa de Humanização ao Pré-natal e nascimento (PHPN).

Detalhamento: A Médica e a Enfermeira irão capacitar a todos os membros da equipe no acolhimento às mulheres com atraso menstrual, na realização e interpretação do teste Rápido de gravidez.

Meta 2.2. Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

- Monitorar a realização de pelo menos um exame ginecológico por trimestre em todas as gestantes.

Detalhamento: A Médica e a Enfermeira irão garantir a realização do exame ginecológico das gestantes em cada trimestre e elas juntas monitorarão em cada mês os prontuários ou fichas de atendimento

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

- Estabelecer sistemas para avigorar a existência de gestantes pendentes por fazer o exame ginecológico.

Detalhamento:

A Enfermeira e a técnica de técnica de enfermagem terão de forma organizada um arquivo com os documentos das gestantes que permita monitorar a cada semana a falta do exame ginecológico.

Eixo: Engajamento Público

Ação:

- Esclarecer a comunidade sobre a necessidade de realizar o exame ginecológico durante o pré-natal e sobre a segurança do exame.

Detalhamento:

As ACS, Enfermeira , técnica de técnica de enfermagem e Médica irão orientar gestantes , familiares e comunidade mediante conversas, palestras, na recepção, consultas e visitas domiciliares, sobre a importância do exame

ginecológico em cada trimestre da gravidez para a saúde da gestante e do produto da concepção.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ações:

- Capacitar a Enfermeira para realizar o exame ginecológico nas gestantes.
- Capacitar a equipe para identificação de sistemas de alerta quanto a realização do exame ginecológico.

Detalhamento:

A Médica será a responsável de capacitar a Enfermeira no exame ginecológico e a consulta com toda a norma estabelecida pelo protocolo do Ministério da Saúde. Assim como capacitar a equipe para a identificação de sistemas de alerta quanto à realização do exame ginecológico.

Meta 2.3: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

- Monitorar a realização de pelo menos um exame de mamas em todas as gestantes.

Detalhamento:

A Médica e a Enfermeira irão garantir a realização do exame de mama das gestantes em cada trimestre e ao mesmo tempo, monitorarão em cada mês os prontuários, e os demais instrumentos de registro de dados da intervenção.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

- Estabelecer sistemas de alerta para fazer o exame de mama.

Detalhamento:

A primeira ação será a revisão de todos os registros das mulheres gestantes que permita supervisionar, a cada semana a que falta por o exame de mama.

Eixo: Engajamento Público

Ação

- Esclarecer a comunidade sobre a necessidade de realizar o exame de mama durante a gestação e sobre os cuidados com a mama para facilitar a amamentação.

Detalhamento:

As ACS, Enfermeira, Técnica de enfermagem e Médica têm que educar e orientar a gestantes, familiares e comunidade mediante conversas, palestras cada dia em na recepção, consultas e visitas domiciliares da importância do exame de mama em cada trimestre da gravidez para a saúde da gestante e para o aleitamento materno do produto da concepção, que precisamos de seu apoio para cumprimentar esta ações. Explicar importância do aleitamento materno.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ações:

- Capacitar a equipe para realizar o exame de mamas nas gestantes.
- Capacitar a equipe para identificação de sistemas de alerta quanto à realização do exame de mamas.

Detalhamento:

A Médica será a responsável de capacitar a Enfermeira no exame de mama tendo em conta o regulado pelo MS. Assim como a equipe para a identificação da necessidade do sistemas de alerta quanto a realização dos exames de mama.

Meta 2.4: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

-Monitorar a solicitação dos exames laboratoriais previstos no protocolo para as gestantes.

Detalhamento: Os profissionais que fazem o atendimento do pré-natal, são os que realizarão a solicitação de exames no início do pré-natal até o final da gravidez. Será monitorado nas consultas e por meio do livro de registro e das fichas espelho o número de gestantes com exames solicitados e realizados de acordo com os protocolos, além disso, o administrativo da UBS fará coordenação com o gestor Municipal para garantir a possibilidade dos Testes de gravidez, HIV, VDRL, Hepatite B e C para serem realizados na UBS. Para os demais exames de rotina, as

gestantes tem que se deslocar para o laboratório Municipal, o qual tem muita demanda e por isso falaremos com o gestor para garantir que o agendamento e entrega dos resultados não sejam muito tarde, que permita a qualidade da avaliação no pré-natal.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

- Estabelecer modo de lembrar para a solicitação de exames de acordo com o protocolo.

Detalhamento: A enfermeira e a técnica de técnica de enfermagem revisarão semanalmente todas as fichas das gestantes para olhar se foi feita solicitação de exame de acordo com os protocolos.

Eixo: Engajamento Público

Ação

• Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização dos exames complementares de acordo com o protocolo durante a gestação.

Detalhamento:

As ACS, enfermeira, técnica de enfermagem e a médica oferecerão a informação, através de palestras e conversa em consulta, visita domiciliar e na recepção da UBS a gestantes, seus famílias e comunidade sobre a importância para a saúde da gestante, sobre a realização de exames complementares da gestante e parceiro de acordo com os protocolos, solicitando apoio para o cumprimento.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ação:

•Capacitar a equipe para solicitar os exames de acordo com o protocolo para as gestantes.

Detalhamento:

A Médica capacitará à equipe para que desde o início do projeto todos tenham conhecimento dos protocolos para a realização de exames complementares nas gestantes e parceiros nos 3 trimestres da gestação.

Meta 2.5: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

-Monitorar a prescrição de suplementação de ferro/ácido fólico em todas as gestantes de acordo com protocolo.

Detalhamento:

Semanalmente a médica fará o monitoramento do acesso aos medicamentos (Ac. Fólico e Sulfato ferroso), quantidades de medicamentos que precisam as gestantes e alternativas para suas gestões. As ACS e o equipe farão a revisão da ingestão deles por parte da gestante.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

- Garantir e priorizar acesso facilitado ao sulfato ferroso e ácido fólico.

Detalhamento: O Administrativo da Unidade fará conversa com o gestor Municipal para coordenação e garantia dos medicamentos padrão para as gestantes. A responsável da farmácia vai fazer a revisão do estoque (registro das necessidades de medicamentos).

Eixo: Engajamento Público

Ação

• Esclarecer a comunidade sobre a importância da suplementação de ferro/ácido fólico para a saúde da criança e da gestante.

Detalhamento: Os ACS, Médica, Enfermeira em conversa e palestra falarão da importância dos medicamentos padrão, sua existência ou não na UBS e possíveis alternativas para seu acesso.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ação:

• Capacitar a equipe para a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico para as gestantes.

Detalhamento: A Médica em reunião de equipe, durante a capacitação informará como é a prescrição segundo os protocolos do ministério.

Meta 2.6: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

- Monitorar a vacinação antitetânica das gestantes.

Detalhamento:

Cada semana a vacinadora irá informar que vacina tem, quantas gestantes foram vacinadas e será supervisionada pela Médica e Enfermeira para olhar se as necessidades das vacinas no estoque estão disponibilizadas para o atendimento da vacinação, cadeia de frio, data de vencimento.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

- Estabelecer sistemas de aviso para a realização da vacina antitetânica.
- Realizar controle de estoque e vencimento das vacinas.
- Realizar controle da cadeia de frio.

Detalhamento:

A vacinadora, a Médica e a Enfermeira realizarão o controle de gestantes por vacinar e faltosas as quais os ACS irão realizar visitas. A Enfermeira e Médica monitorarão o estoque e a data de expiração das vacinas.

Eixo: Engajamento Público

Ação

• Esclarecer a gestante sobre a importância da realização da vacinação completa.

Detalhamento

A equipe de saúde (vacinadora, técnica de enfermagem, enfermeira e médica) em consultas, visita domiciliar, acolhimento, através de murais, palestras, conversa falarão sobre a importância das vacinas completas como estabelecem os protocolos. Será solicitado o apoio da comunidade para seu cumprimento.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ação: • Capacitar a equipe sobre a realização de vacinas na gestação.

Detalhamento:

A Enfermeira e a vacinadora em a reunião de equipe, antes do início da intervenção capacitarão à equipe para que conheçam esquemas de vacinas das gestantes de acordo com os protocolos, doenças que evitam e modo de administração.

Meta 2.7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

- Monitorar a vacinação contra a hepatite B das gestantes.

Detalhamento:

Cada semana a vacinadora irá informar que vacina tem, quantas gestantes foram vacinadas e será supervisionada pela Médica e Enfermeira para olhar disposição de vacinas, cadeia de frio, data de vencimento.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

- Estabelecer sistemas de alerta para a realização da vacina.

Detalhamento:

A enfermeira e a Médica têm que Fazer controle de estoque e vencimento das vacinas cada mês. (o mesmo da meta 2.6)

- Realizar controle da cadeia de frio. (o mesmo da meta 2.6)

A vacinadora, a Técnica de enfermagem, Enfermeira tem controles de gestantes por vacinar e faltosas que dará as ACS para ser visitadas. A Enfermeira e Médica farão estoque e vencimento das vacinas.

Eixo: Engajamento Público

Ação

- Esclarecer a gestante sobre a importância da realização da vacinação completa.

Detalhamento:

A Médica, ACS, Vacinadora, Enfermeira, Técnica de enfermagem, em conversas, palestras informarão as gestantes e comunidades a cada dia da

existência de vacinas e sua importância para prevenir doenças, solicitaremos apoio da comunidade para o cumprimento desta ação.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ação: • Capacitar a equipe sobre a realização de vacinas na gestação.

Detalhamento

A Enfermeira e a vacinadora em a reunião de equipe de inicio da intervenção capacitarão à equipe para que conheçam esquemas de vacinas das gestantes de acordo com os protocolos, doenças que evita, modo de administração.

Meta 2.8: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

-Monitorar a avaliação da necessidade de tratamento odontológico das gestantes.

Detalhamento:

A Médica, enfermeira e ACS, vão monitorar nas comunidades e nas gestantes conhecimentos da população com relação à saúde bucal ele vai ser mensalmente e discutido na reunião da equipe, vamos realizar orientação nutricional e sobre higiene bucal as gestantes .

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

- Organizar acolhimento das gestantes.
- Cadastrar na unidade de saúde gestantes da área de abrangência.
- Oferecer atendimento prioritário às gestantes com o dentista.
- Organizar agenda de saúde bucal para atendimento das gestantes.

Detalhamento

Desde o inicio do atendimento pré-natal na consulta a Enfermeira ou a Médica farão o exame bucal, encaminharão ao dentista e a gestante sairá da UBS com agendamento para o Dentista que será feito pela recepcionista.

Eixo: Engajamento Público

Ação:

- Informar a comunidade sobre importância de avaliar a saúde bucal de gestantes.

Detalhamento: A Enfermeira e a Médica falaram em consultas, palestras, visita domiciliar a importância do atendimento odontológico na gravidez, as complicações das infecções bucais e o apoio da comunidade para que as gestantes tivessem um adequado atendimento com o dentista e uma boa saúde bucal.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ação:

- Capacitar a equipe para realizar avaliação da necessidade de tratamento odontológico em gestantes.

Detalhamento: A Enfermeira e a Médica falarão em consultas, palestras, visita domiciliar sobre a importância do atendimento odontológico na gravidez, as complicações das infecções bucais e o apoio da comunidade para que as gestantes tenham um adequado atendimento com o dentista e uma boa saúde bucal.

Meta 2.9: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

- Monitorar a conclusão do tratamento dentário na UBS.

Detalhamento:

A Enfermeira e a Técnica de enfermagem irão monitorar semanalmente e garantir que todas (100%) das gestantes sejam atendidas na consulta odontológica, serão monitoradas quantas foi atendido todas as semanas e quantas não.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

- Organizar a agenda para garantir a primeira consulta odontológica
- Garantir com o gestor o fornecimento do material necessário para o atendimento odontológico.

- Garantir junto ao gestor o oferecimento de serviços diagnósticos.

Detalhamento:

Desde o início do atendimento pré-natal na consulta a enfermeira ou a Médica farão o exame bucal, encaminharão ao dentista e a recepcionista irá agendar a próxima consulta.

Eixo: Engajamento Público

Ação:

- Esclarecer a comunidade sobre a importância de realizar a consulta com o (a) dentista.

Detalhamento

A Enfermeira e a Médica falarão em consultas, palestras, visita domiciliar sobre a importância do atendimento odontológico na gravidez, as complicações das infecções bucais e solicitarão o apoio da comunidade para que as gestantes tenham um adequado atendimento com o dentista e uma boa saúde bucal.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ações:

- Capacitar os profissionais da unidade de saúde de acordo com os Cadernos de Atenção Básica do Ministério.
- Treinar a equipe para realizar diagnósticos das principais doenças bucais da gestação, como a cárie e as doenças periodontais

Detalhamento:

A Médica ou o Odontologista falarão a toda a equipe da importância do atendimento odontológico na gravidez, as complicações das infecções bucais e como fazer o exame odontológico, o que serão feitos por os protocolos do MS.

Objetivo 3. Melhorar a adesão ao pré-natal:

Meta 3.1: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

-Monitorar o cumprimento da periodicidade das consultas previstas no protocolo de pré-natal adotado pela unidade de saúde.

Detalhamento

A enfermeira da equipe vai monitorar, através das revisões dos controles na unidade e dos prontuários das gestantes, o cumprimento da periodicidade das consultas previstas no protocolo.

Eixo: Organização e gestão do Serviço:

Ações:

-Manter organizadas as visitas domiciliares para busca de gestantes faltosas.

-Organizar a agenda para atenção a demanda de gestantes provenientes das buscas das faltosas.

Detalhamento:

Iremos estabelecer a procura das faltosas, com uma agenda organizada para acolher as gestantes provenientes das buscas em visitas domiciliares das ACS e outros membros da equipe.

Eixo: Engajamento Público:

Ações:

- Informar a comunidade sobre a importância do pré-natal e do acompanhamento regular.

Detalhamento:

-Ouvir a comunidade sobre estratégias para não ocorrer evasão das gestantes do programa de Pré-natal, assim como ter informação quanto se acontece em alguma dela.

As ACS vão informar a través de palestras, conversas, a comunidade sobre a importância de realização das consultas vai fazer trocas nas conversas, e vamos esclarecer a gestantes e à comunidade sobre a periodicidade para a realização das consultas de acordo com os protocolos.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ações:

-Treinar os ACS para abordar a importância da realização do pré-natal.

Detalhamento:

As ACS vão ser capacitadas pela Enfermeira e a Médica na reunião da equipe para que falem para a comunidade sobre a importância de realização das

consultas, esclareça as gestantes e à comunidade sobre a periodicidade para a realização das consultas de acordo com os protocolos.

Objetivo 4. Melhorar o registro do programa de pré-natal:

Meta 4.1. Manter registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.

Eixo Monitoramento e avaliação:

Ações:

- Monitorar o registro de todos os acompanhamentos da gestante.

Detalhamento:

A Médica irá avaliar cada semana o número de gestantes por meio das fichas espelho atualizadas (registro de BCF, altura uterina, pressão arterial, vacinas, medicamentos e exames laboratoriais).

.Eixo Organização e gestão do serviço:

Ações:

-Preencher a ficha de acompanhamento.

Detalhamento:

-A Médica tem que Implantar a ficha-espelho da carteira da gestante.

Detalhamento:

-Organizar registro específico para a ficha-espelho.

A recepcionista e a técnica de enfermagem irão armazenar as fichas de acompanhamento-espelho e em um local específico.

Eixo Engajamento público:

Ações:

- Esclarecer a gestante sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento:

A equipe oferecerá orientação para a população em conversas e palestras sobre o direito que elas têm de manutenção dos registros de saúde.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ações:

-Treinar o preenchimento da ficha espelha a todo pessoal que for necessário.

Detalhamento:

A Médica treinará a Enfermeira , Técnica de enfermagem e recepcionista, como preencher a ficha espelho e sobre o seguimento do pré-natal.

Objetivo 5. Realizar avaliação de risco:

Eixo Monitoramento e avaliação:

Meta: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Ações:

-Monitorar o registro na ficha espelho do risco gestacional por trimestre.

Detalhamento:

A Médica ou a Enfermeira , em cada consulta irá identificar fatores de risco relacionados as característica individuais e as condições sócio-demográficas, a historia reprodutiva anterior, a gravidez atual, as gestantes que podem indicar encaminhamento ao pré-natal de alto risco ou á urgência e emergência obstétrica.

-Monitorar o número de encaminhamentos para o alto risco.

Detalhamento: A Médica ou Enfermeira irão realizar esse monitoramento.

Eixo Organização e gestão do serviço:

Ações:

-Identificar na Ficha Espelha as gestantes de alto risco gestacional levando controle delas para providenciar ações seguem protocolo.

-Garantir vínculo e acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar.

Detalhamento:

A Médica ou a Enfermeira encaminharão as gestantes de alto risco para serviço especializado, depois de dar atendimento e fazer uma avaliação integral.

Eixo Engajamento público:

Ações:

-Mobilizar a comunidade para demandar junto aos gestores municipais adequados referencia mento das gestantes de risco gestacional.

#### Detalhamento

A Médica e a Enfermeira irão em consultas, palestras, falar dos fatores de riscos a gestantes , familiares de gestantes e a comunidade, pra que conheçam e apoiem nos cuidados das gestantes para minimizar sua situação.

#### Eixo Qualificação da prática clínica:

##### Ações:

-Capacitar os profissionais que realizam o pré-natal para classificação do risco gestacional em cada trimestre e manejo de intercorrências.

##### Detalhamento:

A Médica irá capacitar a sua Enfermeira e Técnica de enfermagem para que conheçam os fatores de riscos com critérios de atendimento pela ESF, outras encaminhadas ao pré-natal de alto risco e outras com encaminhamento á urgência e emergência obstétrica.

#### Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal:

Meta 6.1. Garantir a 100% das gestantes orientações nutricional durante a gestação.

#### Eixo Monitoramento e avaliação:

##### Ação:

- Monitorar a realização de orientação nutricional durante a gestação.

##### Detalhamento:

A Médica, enfermeira e ACS, vão monitorar nas comunidades os conhecimentos da população com relação alimentação saudável das gestantes , através dele vamos realizar orientação nutricional das gestantes, os ACS também vão monitorar a orientação, sobre riscos do tabagismo e a realização de orientação sobre higiene bucal e corporal das gestantes .

#### Eixo Organização e gestão do serviço:

##### Ação:

- Estabelecer o papel da equipe na promoção da alimentação saudável para a gestante.

Detalhamento:

A Enfermeira e a Médica e ACS vão organizar práticas coletivas sobre alimentação saudável e orientação nas gestantes estabelecendo o papel de cada profissional na promoção da alimentação saudável.

Eixo Engajamento público:

Ação:

- Compartilhar com a comunidade e com as gestantes orientações sobre alimentação saudável.

Detalhamento: A equipe aproveitará todos os espaços da comunidade para orientar sobre uma dieta completa em nutrientes e livre de gorduras, norma sódica e rica em proteínas.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ação:

- Capacitar a equipe para fazer orientação nutricional de gestantes e acompanhamento do ganho de peso na gestação.

Detalhamento:

A Médica capacitará a equipe para promover orientação nutricional nas gestantes de acordo com suas necessidades, atividade física e estado nutricional.

Meta 6.2. Promover o aleitamento materno aos 100% das gestantes.

Eixo Monitoramento e avaliação:

Ação:

- Monitorar a duração do aleitamento materno entre as pré-natais na unidade de saúde.

Detalhamento:

A Enfermeira e a Médica no início da intervenção capacitarão à equipe sobre aleitamento materno, e monitorarão nas comunidades e gestantes a duração do aleitamento materno.

Eixo Organização e gestão do serviço:

Ações:

- Propiciar o encontro de gestantes e em conversas sobre facilidades e dificuldades da amamentação, aclarar dúvidas sobre aleitamento materno.

- Propiciar a observação de outras mães amamentando.

Detalhamento:

A equipe fará atividade propiciando conversa entre gestantes e mães que amamentam, e falarão da importância do aleitamento materno, contraindicações e todo o relacionado com o tema.

Eixo Engajamento público:

Ações:

- Conversar com a comunidade, a gestante e seus familiares sobre o que eles pensam em relação ao aleitamento materno.

- Explicar a gestantes e comunidades que o lactante saudável é o que tenha um peso adequado para sua idade e não seja doente com os nutrientes e defesas que proporciona o aleitamento materno.

- Construir rede social de apoio ao aleitamento materno.

Detalhamento:

Os ACS, Enfermeira e Médica em consulta, visita domiciliar, e atividades com a comunidade, mediante (conversas e palestra), explicarão sobre a importância dos nutrientes e defesas que proporciona o aleitamento materno, que lactante saudável é o que tenha um peso adequado para sua idade e não seja doente. Solicitarão o apoio nas comunidades para que sejam parceiros do aleitamento materno.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ação:

- Capacitar a equipe para fazer promoção do aleitamento materno.

Detalhamento

A Enfermeira e a Médica capacitarão à equipe na reunião, para promoção do aleitamento materno nas comunidades.

Meta 6.3. Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (Ver o caderno 33 do Ministério da Saúde).

Eixo Monitoramento e avaliação:

**Ação:**

- Monitorar a orientação sobre os cuidados com o recém-nascido recebidos durante o pré-natal.

**Detalhamento:**

A Médica, ACS, Enfermeira , (a equipe) em visita domiciliar e consulta irão avaliar possíveis situações de vulnerabilidade das crianças, realização do teste do pezinho, higiene, medidas para evitar acidentes, que forem orientadas a mães durante a gravidez.

**Eixo Organização e gestão do serviço:****Ação:**

- Estabelecer o papel da equipe na realização de orientações sobre os cuidados com o recém-nascido.

**Detalhamento:**

A equipe irá organizar atividades com as mães e crianças para dar orientações gerais dos cuidados para evitar acidentes, doenças e manter uma boa saúde.

**Eixo Engajamento público:****Ação:**

- Orientar as comunidades em especial gestantes e seus familiares sobre os cuidados com o recém-nascido.

**Detalhamento:**

Em consultas, visita domiciliar e atividades com a comunidade as ACS, Médica e Enfermeira (a equipe) informarão como tem que ser a higiene pessoal, da água e os alimentos, para evitar doenças e acidentes.

**Eixo Qualificação da prática clínica:****Ação:**

- Capacitar a equipe para orientar os usuários do serviço em relação aos cuidados com o recém-nascido.

**Detalhamento:**

A Médica e Enfermeira irão capacitar a equipe para orientar os familiares das crianças e a comunidades em relação aos cuidados com os recém-nascidos.

Meta 6.4. Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Eixo Monitoramento e avaliação:

Ação:

- Monitorar a orientação sobre anticoncepção após o parto recebida durante o pré-natal.

Detalhamento:

A Enfermeira e a Médica irão monitorar e definir com a gestante, desde a gravidez a anticoncepção após o parto mais eficaz para cada usuária, de acordo com sua situação.

Eixo Organização e gestão do serviço:

Ação:

- Estabelecer o papel da equipe na realização de orientações sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento:

A equipe depois de definir anticoncepção irá estabelecer o papel da equipe na realização de orientações sobre anticoncepção para cumprir com a ação.

Eixo Engajamento público:

Ação:

- Orientar a comunidade, em especial gestantes e seus familiares, sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento:

As ACS, Enfermeira e Médica orientarão as gestantes e comunidade sobre a importância de definir um anticonceptivo e ter um período intergenésico de mais de 2 anos.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ação:

- Capacitar a equipe para orientar os usuários do serviço em relação à anticoncepção após o parto.

Detalhamento:

A Médica e a Enfermeira capacitaram à equipe para que conheçam tipos de anticoncepção, indicações, contraindicações e a importância de ter um período intergenésico não menor de 2 anos.

Meta 6.5. Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Eixo Monitoramento e avaliação:

Ações:

- Monitorar as orientações sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas recebidas durante a gestação.

- Monitorar o número de gestantes que conseguiu parar de fumar durante a gestação.

Detalhamento:

Toda a equipe irá monitorar nas visitas domiciliares, consultas e na sala de espera os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas recebidas durante a gestação e o número de gestantes que conseguiu parar de fumar durante a gestação.

Eixo Organização e gestão do serviço:

Ação:

- Estabelecer o papel da equipe em relação ao combate ao tabagismo durante a gestação.

Detalhamento:

A Médica, Enfermeira , ACS organizarão atividades para desestimular o tabagismo em gestantes , educando a população para que conheçam os danos deste hábito para a saúde.

Eixo Engajamento público:

Ação:

- Orientar a comunidade, em especial gestantes e seus familiares, sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas durante a gestação.

Detalhamento:

A ACS, Enfermeira , Médica (equipe) em conversas,palestras em consultas, visita domiciliar e atividades com a comunidade falarão dos danos para a saúde da

gestante e o feto do tabagismo, álcool além das drogas, para desestimular o hábito e ter seu apoio.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ação:

- Capacitar a equipe para apoiar as gestantes que quiserem parar de fumar.

Detalhamento:

A Médica capacitará à equipe para que todos mediante conversa possam sensibilizar as gestantes a deixar de fumar .

Meta 6.6. Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Eixo Monitoramento e avaliação:

Ação:

- Monitorar as atividades educativas individuais.

Detalhamento:

A Médica monitorará as atividades educativas individuais.

Eixo Organização e gestão do serviço:

Ação:

• Organizar tempo médio de consultas com a finalidade de garantir orientações em nível individual.

Detalhamento:

A equipe organizará atividades junto ao dentista ou assistente dental para explicar a gestantes e comunidade como obter e logo manter uma boa saúde bucal, além disso, irão garantir o atendimento priorizado das gestantes .

Eixo Engajamento público:

Ação:

• Orientar as gestantes sobre a importância da prevenção e detecção precoce da cárie dentária e dos principais problemas de saúde bucal na gestação

Detalhamento:

A Enfermeira , ACS, Médica (equipe) informarão as gestantes e a comunidades, nas consultas, visitas domiciliares sobre a importância da saúde bucal e as complicações quando não há saúde bucal.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ação:

- Capacitar a equipe para oferecer orientações de higiene bucal.

Detalhamento:

O Dentista ou a Médica capacitarão à equipe, para que todos possam orientar as gestantes e a comunidade para as gestantes manterem uma boa saúde bucal.

Detalhamento das ações do puerperio:

Objetivo 1. Ampliar a cobertura da atenção a puerperas: Alcançar 85% de cobertura das puerperas cadastradas no Programa da unidade de saúde Castanheira.

Eixo Monitoramento e avaliação:

Ações: Realizar busca ativa de 100% das puerperas da área de cobertura.

Detalhamento:

Um avaliador designado no mês pela médica ou enfermeira da equipe monitorará semanalmente o número de puerperas cadastradas no Programa de Atenção pré-natal e puerperio na área de abrangência da unidade de saúde Castanheira e facilitará os ACS com os registros com o nome e endereço das puerperas para que possam monitorar e realizar o rastreamento ativo e ações de saúde nas comunidades.

Será monitorado o caderno de gestantes e puerperas mensalmente e os cadernos que tem todos os ACS, resultado do rastreio diário.

Eixo Organização e gestão do serviço:

Ação: Acolher todas as puerperas da área de abrangência, cadastrar todas as mulheres que tiveram partos no último mês.

Detalhamento:

Para garantir a organização e gestão do serviço teremos o registro de todas as puerperas atualizados pelas fichas de acompanhamento de 100% das puerperas cadastradas na unidade de saúde. Também teremos um livro de controle de todos os ACS e da UBS. Assim iremos acolher e fazer o rastreamento de todas

as puerperas da área de abrangência, cadastrando todas as mulheres que tiveram partos no último mês, para as quais será garantido atendimento prioritário na UBS.

Eixo Engajamento público:

Ação: Acolher todas as puerperas da área de abrangência, cadastrar todas as mulheres que tiveram partos no último mês, produto do rastreio e apoio da comunidade.

Detalhamento:

A Enfermeira e a Médica junto aos ACS irão informar a toda a comunidade sobre a importância do cadastramento de todas as puerperas e da consulta após parto principalmente aos 7 dias ou antes dos 42 dias.

Eixo Qualificação da prática clínica:

Ação:

Educar e capacitar a equipe para orientar as pré-natais, sobre a importância da realização da consulta de puerperio e do tempo em que a mesma deve ser feita.

Detalhamento:

A Enfermeira e a Médica capacitarão a equipe para orientar as puerperas da importância da consulta de puerperio que pode acontecer o 5to dia junto com a consulta de puericultura depois de fazer o teste do pezinho.

Objetivo 2 Melhorar a qualidade da atenção as puerperais na unidade de saúde

Meta: 2.1. Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Eixo monitoramento e avaliação:

Monitoramento e avaliação de puerperas com exames de mama, abdome e ginecológico.

Ação: Monitorar e avaliar o número de puerperais que tiveram as mamas, abdome ou ginecológico examinado.

Detalhamento:

Detalhamento: A Técnica de enfermagem irá organizar em local adequado os documentos das gestantes puerperas que permitirão supervisionar a cada semana se a puérpera teve examinado abdômen, mama e ginecológico.

Eixo: Organização e gestão do serviço

Ação: Fazer exames de mama, abdômen e ginecológico aos 100% das puerperas cadastradas no programa.

Mensalmente a Médica e a Enfermeira irão monitorar que puerperas não foram captadas e examinadas as mamas, abdômen e ginecológico e irão agendar consulta para a realização desta avaliação.

Eixo Engajamento público:

Ação: Educar a gestantes, puerperas e comunidade sobre a importância do exame de mama, abdome e ginecológico.

Detalhamento:

A Enfermeira, Médica e as ACS em consultas, visitas domiciliares, atividades na comunidade através de conversas e palestras irão informar a importância da consulta de puerperio e dos exames de mama, abdômen e ginecológico.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerperio e exame das mamas, ginecológico, abdome.

Detalhamento: A Médica irá capacitar a Enfermeira para a realização do exame de mama, de abdome e ginecológico das puerperas.

Meta 2.2. Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Eixo monitoramento e avaliação:

Ação: Avaliar o número de puérperas que tiveram o abdome examinado durante a consulta de puerperio

Detalhamento:

Enfermeira e medica da equipe farão semanalmente o monitoramento das puerperas que forem atendidas na semana, além das que resultem das buscas para conhecer se tiveram o abdômen examinado.

#### Eixo organização e gestão do serviço

Ação: Solicitar que o (a) recepcionista da Unidade separe a ficha de acompanhamento das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de examinar o abdome da puérperas.

Detalhamento: A recepcionista será a responsável de manter em dia os instrumentos no arquivo separados para que no dia da consulta o profissional possa ter de forma rápida a visão do que acontece com a usuária ao mesmo tempo não esquecer de fazer a revisão do abdome das mesmas.

#### Eixo engajamento público

Ação: Explicar para a comunidade que é necessária examinar o abdome durante a consulta de puerperio

Detalhamento: Os membros da equipe com maior qualificação e treinados adequadamente, oferecerão informação a comunidade em palestras ,conversas,visitas, sobre a importância de o exame de abdome das puerperas.

#### Eixo qualificação da prática clínica

Ação: Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerperio e revisar a semiologia do "exame do abdome" em puérperas.

Detalhamento: Os membros da equipe de maior qualificação,oferecerão treinamento para o conhecimento da realização correta do exame físico de abdome.

Meta 2.4. Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

#### Eixo Monitoramento e avaliação

##### Ação:

Avaliar as puérperas que tiveram avaliação de intercorrências durante a consulta de puerperio

Detalhamento: A recepcionista irá organizar em um arquivo os documentos das gestantes e puerperas que permita supervisionar a cada semana se ocorreu a avaliação de intercorrecia.

#### Eixo Organização e gestão do serviço

Ação: Solicitar que o (a) recepcionista da Unidade separe a ficha de acompanhamento das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de avaliar as intercorrências da puérperas.

Detalhamento: A Médica e a Enfermeira irão fazer uma avaliação integral das intercorrências das puerperas, incluindo a avaliação do seu estado psíquico e encaminharão para que a psicóloga a avalie se houver a necessidade.

#### Eixo engajamento público:

Ação: Explicar para a comunidade as intercorrências mais frequentes no período pós-parto e a necessidade de avaliação das mesmas pelos profissionais da Unidade incluindo a psicóloga.

#### Detalhamento:

Os profissionais (Médica e Enfermeira) irão informar em conversas, palestras nas consultas e visitas domiciliares as puerperas, familiares e comunidade da importância de fazer uma avaliação das puerperas pela psicóloga.

#### Eixo Qualificação da Prática Clínica

Ação: Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerperio e revisar a semiologia do "exame psíquico ou do estado mental" em puérperas.

Detalhamento: A Médica capacitará a equipe para realizar o exame psíquico ou do estado mental em puerperas com apoio da psicóloga de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde.

2-5 Avaliar intercorrência em 100% das puerperas cadastradas no programa.

#### Eixo Monitoramento e avaliação

Ação: Avaliar as puérperas que tiveram avaliação de intercorrências durante a consulta de puerperio

Detalhamento: A Médica avaliará alguma intercorrência que possa ter as puerperas na consulta de puerperio.

Eixo: Organização e gestão do serviço

Ação: Solicitar que o(a) recepcionista da Unidade separe a ficha de acompanhamento das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de avaliar as intercorrências da puérperas.

Detalhamento: A Médica solicitará que a recepcionista separe a ficha de acompanhamento das puerperas para avaliar a intercorrência.

Eixo engajamento público:

Ações: Explicar para a comunidade as intercorrências mais frequentes no período pós-parto e a necessidade de avaliação das mesmas pelos profissionais da Unidade.

Detalhamento: A Médica, Enfermeira e ACS explicarão para a comunidade as intercorrências mais frequentes no período pós-parto e a necessidade de avaliação das mesmas. As mais frequentes são alterações emocionais, febre, dor no baixo ventre ou nas mamas, presença de corrimento com odor ou cheiro fétido, sangramentos intensos, hipertensão, os quais se apresentam é necessário que a puerperas seja avaliada pelo médico.

Eixo Qualificação da Prática Clínica

Ação: Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerperio e revisar as principais intercorrências que ocorrem neste período. Médica

Detalhamento: A equipe será capacitada pela Médica para que conheçam na comunidade as puerperas com intercorrência.

Meta 2.6. Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção

Eixo Monitoramento e avaliação

Ações: Avaliar as puerperas que tivera prescrição de anticoncepcionais durante a consulta de puerperio.

Detalhamento: A Enfermeira e a Médica avaliarão as puerperas que tiveram prescrição de anticoncepcionais durante a consulta de puerperio.

#### Eixo Organização e gestão do serviço

Ações: Mensalmente fazer dispensar de anticoncepcionais na UBS para puerperas que tiveram esta prescrição.

Detalhamento: A farmacêutica, Enfermeira e a Médica capacitarão à equipe orientações de anticoncepção e revisarão os anticoncepcionais disponíveis.

#### Eixo engajamento publico

Ações: Explicar para a comunidade a facilidade de acesso aos anticoncepcionais.

#### Detalhamento

Ao prescrever anticoncepcionais, se organiza e dispensa mensal na UBS.

As ACS, Enfermeira, Médica explicará as puerperas e comunidade a disponibilidade de anticoncepcionais na UBS e a importância de ter um período intergenésico de 2 anos.

#### Eixo Qualificação da Prática Clínica

Ação: Capacitar a equipe nas orientações de anticoncepção e revisar com a equipe médica os anticoncepcionais disponíveis na rede pública, bem como suas indicações.

Detalhamento: A Enfermeira capacitará sobre planejamento familiar e prescrição de anticoncepcional na consulta de puerperio.

#### Objetivo 3 Melhorar adesão das mães ao puerperio.

Meta 3.1: Realizar busca ativa em 100% das puerperas que não realizaram a consulta de puerperio os 30 dias após parto.

#### Eixo Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar e avaliar periodicamente a quantidade de gestantes que faltaram à consulta de puerperio.

Detalhamento: A Técnica de enfermagem, Enfermeira e a Médica irão monitorar junto com os ACS a quantidade de gestantes que faltaram à consulta de puerperio.

#### Eixo Organização e gestão do serviço

Ações: Organizar visitas domiciliares para busca das puérperas faltosas;

Organizar a agenda para acolher as puérperas faltosas em qualquer momento; Organizar a agenda para que sejam feitas, no mesmo dia, a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a consulta de puerperio da mãe;

#### Detalhamento

A Médica e/ou Enfermeira priorizará o atendimento das puerperas faltosas.

#### Eixo engajamento publico

Ação: Orientar a comunidade sobre a importância da realização da consulta de puerperio no primeiro mês de pós-parto;

Buscar com a comunidade estratégias para evitar a evasão destas mulheres às consultas;

#### Detalhamento

A Enfermeira , Médica, ACS irão informar em conversas, palestras nas consultas e visitas domiciliares as puerperas, familiares e comunidade da importância de fazer consultas de puerpério como está programado e que precisamos de seu apoio.

#### Eixo Qualificação da Prática Clínica

Ações: Orientar os (as) recepcionistas da Unidade para agendarem a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a do puerperio da mãe para o mesmo dia;

Detalhamento: Para garantir que não ocorra perda da continuidade das ações do puerperio, a recepcionista será treinada para agendar a consulta do recém nascido no mesmo dia da consulta da puerperas.

Objetivo 4-Melhorar o registro das informações.

Meta 4.1: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas

#### Eixo Monitoramento e avaliação

Ação: Monitorar e avaliar periodicamente os registros das puerperas.

Detalhamento: A Médica monitorará periodicamente os registros das puerperas e fichas de acompanhamento.

### Eixo Organização e gestão do serviço

Ações: Implantar ficha de acompanhamento para o puerpério ou ocupar um espaço na ficha espelho do pré-natal para as informações do puerpério;

Ter local específico e de fácil acesso para armazenar as fichas de acompanhamento;

Definir as pessoas responsáveis pelo monitoramento e avaliação do programa, bem como aquelas que manusearão a planilha de coleta de dados;

Detalhamento: A Médica monitorará o programa semanalmente, existirá um local específico para as fichas. Semanalmente se avaliara o programa. Pessoa responsável pelo monitoramento do programa. Ter um local específico para as fichas de acompanhamento.

### Eixo engajamento público:

Ação: Esclarecer a comunidade sobre o direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento: A equipe de saúde informará mediante conversa e palestra a puerperas e comunidade do direito de manutenção dos registros de saúde e com possibilidade de uma segunda via.

### Eixo Qualificação da Prática Clínica

Ação: Apresentar a ficha espelho para a equipe e treinar o seu preenchimento. Apresentar a Planilha de Coleta de Dados e treinar os responsáveis pelos seu preenchimento.

Detalhamento: A Médica capacitará a equipe para que organizem e preencham as fichas espelho.

### Objetivo 5- Promover a saúde das puerperas.

Meta 5-1 Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido.

### Eixo Monitoramento e avaliação

Ação: Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre os cuidados com o recém-nascido

Detalhamento: Mensalmente a Médica monitorará quantas puerperais receberam orientações sobre os cuidados básicos dos recém-nascidos.

#### Eixo Organização e gestão do serviço

Ação: Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; buscar materiais para auxiliar nas orientações do cuidado com o recém-nascido (imagens, boneca, banheira...);

Fazer reuniões com a equipe e com o conselho local de saúde (se houver) para pensar estratégias de orientação sobre cuidados com o recém-nascido para a comunidade.

Detalhamento: A Médica dará responsabilidades a todos os membros da equipe sobre as questões de promoção de saúde e junto ao líder da comunidade, criarão estratégias que mostrem os cuidados dos recém-nascidos na comunidade.

#### Eixo engajamento público:

Ação: Orientar a comunidade sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento: Nesta ação tornasse necessário a equipe muito bem treinado para que a educação em saúde possa ser oferecida em todos os espaços possíveis. Toda a equipe participará desta atividade.

#### Eixo Qualificação da Prática Clínica

Ação: Revisar com a equipe os cuidados com o recém-nascido e treiná-los na orientação destes cuidados às puérperas e à comunidade.

Detalhamento: A Médica e a Enfermeira farão a toda a equipe a capacitação sobre os cuidados básicos dos recém-nascidos, para que eles os transmitam na comunidade.

Meta 5.2. Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo

#### Eixo Monitoramento e avaliação

Ação: Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre aleitamento materno exclusivo

Detalhamento: A Médica fará o monitoramento e avaliação de quantas puerperas receberam orientações sobre aleitamento materno exclusivo o 6to mês.

### Eixo Organização e gestão do serviço

Ação: Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; buscar folders, cartazes sobre aleitamento materno exclusivo para fixar na sala de espera; fazer reuniões com a equipe e com o conselho local de saúde (se houver) para pensar estratégias de orientação sobre aleitamento materno exclusivo

Ação: Orientar a comunidade sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

Detalhamento: A Médica dará responsabilidades a todos os membros da equipe nas questões de promoção de saúde para que todos, junto ao líder da comunidade, possam criar estratégias que mostrem a importância do aleitamento materno e contra-indicações, mostrando imagens durante palestras e conversas, nas consultas, visita domiciliar e atividades nas comunidades.

### Eixo Qualificação da Prática Clínica

Ação: Revisar com a equipe o protocolo do Ministério da Saúde sobre Aleitamento Materno Exclusivo e treinar a equipe para realizar orientações a puérperas.

Detalhamento: A Médica terá responsabilidades de capacitar e revisar com todos os membros da equipe as questões sobre o aleitamento materno .

Meta 5.3 Orientar aos 100% das puerperas cadastradas no programa sobre planejamento familiar.

### Eixo Monitoramento e avaliação

Ação: Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre planejamento familiar

Detalhamento: A Médica fará o monitoramento e avaliação de quantas puérperas receberam orientação sobre planejamento familiar e prescrição de anticoncepcional na consulta de puerperio.

### Eixo Organização e gestão do serviço

Ação: Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; fazer reuniões com a equipe e com o conselho local de saúde

(se houver) para pensar estratégias de orientação sobre planejamento familiar para a comunidade.

Ação: Orientar a comunidade sobre a importância do planejamento familiar

Detalhamento: A Médica dará responsabilidades a todos os membros da equipe sobre o planejamento familiar para que todos possam pensar estratégias de orientação sobre planejamento familiar para a comunidade.

### **2.3.2 Indicadores:**

Pré-natal

Relativas ao objetivo 1. Ampliar a cobertura de pré-natal

Meta 1: Alcançar 95% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde

Indicador: Proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério.

Numerador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério.  
Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde.

Relativas ao objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério realizado na Unidade

Meta 2: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Indicador: Proporção de gestantes com ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Numerador: Número de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 3: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Numerador: Número de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 4: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Numerador: Número de gestantes com pelo menos um exame de mamas.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 5: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais de acordo com o protocolo

Numerador: Número de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 6: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Indicador: Proporção de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico.

Numerador: Número de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia

Indicador: Proporção de gestantes com vacina antitetânica em dia

Numerador: Número de gestantes com vacina antitetânica em dia.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 8: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia  
Indicador: Proporção de gestantes com vacina contra hepatite B em dia

Numerador: Número de gestantes com vacina contra hepatite B em dia.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 9: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

Numerador: Número de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 10: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas

Indicador: Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Numerador: Número de gestantes com primeira consulta odontológica programática. Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Relativas ao objetivo 3. Melhorar a adesão ao pré-natal

Meta 11: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Indicador: Proporção de busca ativa realizada às gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Numerador: Número de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde buscadas ativamente pelo serviço.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde faltosas às consultas de pré-natal.

Relativas ao objetivo 4. Melhorar o registro do programa de pré-natal

Meta 12: Manter registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com registro na ficha espelho de pré-natal/ vacinação.

Numerador: Número de fichas espelho de pré-natal/vacinação com registro adequado.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Relativas ao objetivo 5. Realizar avaliação de risco

Meta 13: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional.

Numerador: Número de gestantes com avaliação de risco gestacional.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Relativas ao objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal

Meta14: Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação nutricional.

Numerador: Número de gestantes com orientação nutricional.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 15: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre aleitamento materno.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre aleitamento materno. Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 16: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 17: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre anticoncepção após o parto.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre anticoncepção após o parto.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 18: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 19: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre higiene bucal. Numerador: Número de gestantes que receberam orientações sobre higiene

bucal. Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

## PUÉRPERIO

Relativas ao objetivo 1. Ampliar a cobertura da atenção a puérperas

Meta 1: Garantir a 95% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto.

Indicador: Proporção de puérperas com consulta até 42 dias após o parto.

Numerador: Número de gestantes com consulta de puerpério até 42 dias após o parto. Denominador: Número total de puérperas no período.

Relativas ao objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde

Meta 2: Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas que tiveram as mamas examinadas

Numerador: Número de puérperas que tiveram as mamas examinadas.  
Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Meta 3: Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas que tiveram o abdome avaliado.

Numerador: Número de puérperas que tiveram o abdome examinado.  
Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 4: Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas que realizaram exame ginecológico.

Numerador: Número de puérperas que realizaram exame ginecológico.  
Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 5: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas com avaliação do estado psíquico.

Numerador: Número de puérperas que tiveram o estado psíquico avaliado.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 6: Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas com avaliação para intercorrências.

Numerador: Número de puérperas avaliadas para intercorrências.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 7: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção.

Indicador: Proporção de puérperas que receberam prescrição de algum método de anticoncepção

Numerador: Número de puérperas que receberam prescrição de métodos de anticoncepção.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Relativas ao objetivo 3. Melhorar a adesão das mães ao puerpério

Meta 8: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto

Indicador: Proporção de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

Numerador: Número de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

Denominador: Número de puérperas identificadas pelo Pré-Natal ou pela Puericultura que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Relativas ao objetivo 4. Melhorar o registro das informações

Meta 9: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Indicador: Proporção de puérperas com registro na ficha de acompanhamento do Programa.

Numerador: Número de fichas de acompanhamento de puerpério com registro adequado.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Relativas ao objetivo 5. Promover a saúde das puérperas

Meta 10: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre os cuidados do recém-nascido.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 11: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre aleitamento materno exclusivo

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 12: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre planejamento familiar

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre planejamento familiar Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

### **2.3.3 Logística**

Na intervenção utilizaremos o caderno de Atenção Básica ao Pré-natal e puerpério de Baixo Risco do Ministério de Saúde do ano de 2012 (BRASIL, 2012).

Para cumprir com os objetivos propostos e todas as ações primeiro iremos capacitar a equipe para a utilização dos protocolos de atendimentos ao pré-natal e puerperio. Desta forma antes de começar a intervenção vamos realizar a capacitação (eu, a médica e enfermeira) , para toda a equipe, sobre os temas em que consiste o projeto de intervenção, sua importância, como fazer rastreamento das gestantes e puerperas, cadastramento, como fazer o acolhimento e agendamento, vacinação das gestantes , organização do trabalho para o cumprimento com o aumento da cobertura e melhoramento das qualidades de atendimento de gestantes e puerperas.

Na logística da intervenção vamos precisar de instrumentos para viabilizar o monitoramento das ações, como a planilha de coleta de dados e ficha espelho, um formulário específico que contenha as informações que serão monitoradas, como são os prontuários das usuárias gestantes e puerperas que se encontram na UBS, em um arquivo para esse fim. Para fazer as planilha e ficha espelho que será anexada ao prontuário, falaremos com a responsável da Atenção Básica e ela fará todas as cópias necessárias para as 12 semanas da intervenção, para o acompanhamento mensal da intervenção será utilizada a planilha eletrônica de coleta de dados. Estimamos atingir um total de 95% de cobertura no pré-natal, e 95% nas puerperas em nossa área de abrangência..

Vamos elaborar um livro registro para o monitoramento das buscas ativas da faltosas. Vamos registrar as ações para viabilizar o monitoramento e organizar o arquivo, nossa recepcionista vai procurar os prontuários das usuárias gestantes e puerperas, no livro de registro terá as informações necessárias para que o profissional que realizará o atendimento nesse dia tenha uma visão rápida do que acontece com a gestante ,na consulta realizaremos o monitoramento daqueles que apresentam atraso nas consultas, exames de mama, ginecológicos e laboratoriais, vacinas, atendimento com o dentista e outros. A equipe completa participará da ação de acolhimento das gestantes e puerperas na recepção, consultas e visita domiciliar. Nas consultas de pré-natal e puerpério, será agendada a próxima consulta de acordo com calendário do ministério da saúde.

Mediante palestras e conversas, em atividades na comunidade a médica e toda a equipe de saúde mostrarão a importância do projeto de atendimento ao pré-natal e puerperio para melhorar a saúde das gestantes, puérperas e seus bebês.

Ações de rastreamento serão feitas por nossos Agentes Comunitários de Saúde, além do resto da equipe. Para o monitoramento da ação programática, semanalmente a enfermeira e médica examinarão as fichas espelhos das gestantes e puerperas, identificando aquelas que estão incompletas. A busca ativa será feita pelos ACS e equipe, tendo em conta o planejamento feito eles vão procurar as usuárias com atraso menstrual, faltosas, gestantes e puerperas da área que não tem atendimento em dia. As consultas com a médica na UBS serão de segunda a quinta feira a tarde, nela se examinará as mama, e realizará exame ginecológico.

### 2.3.4 Cronograma

AÇÕES	SEMANAS															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Capacitar à equipe no rastreamento, cadastramento e acolhimento das gestantes, mulheres com atraso menstrual e puerperas.	x															
Capacitar a recepcionista em o agendamento.	x															
Capacitação da Técnica de enfermagem na realização, interpretação do teste rápido de gravidez.	x															
Atividades nas comunidades da área de abrangência				x				x				x				x
Atendimento de gestantes e puerperas. Cadastramento das gestantes e puerperas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Busca ativa das gestantes e puerperas faltosas a consultas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento da intervenção	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Preenchimento do SIAB	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de equipe mensal para orientação, planejamento e monitoramento das atividades do projeto.				x				x				x				x

### **3 Relatório da Intervenção**

Nosso projeto de intervenção para um melhor atendimento das gestantes e puérperas da equipe da UBS Castanheira, iniciou em março de 2015, por um período de 12 semanas (e não mais 16 semanas como planejado inicialmente, o período teve de ser adaptado para cumprir com o calendário do curso) com uma organização nas atividades assistenciais em consultas, visitas domiciliares e pesquisas de gestantes e puérperas.

#### **3.1 Ações previstas e desenvolvidas**

A capacitação da equipe, referente ao acolhimento, cadastramento, agendamento, preenchimento das fichas espelho, de coleta de dados e todo o referente ao projeto permitiu realizar corretamente as ações previstas já que cada um conhecia suas atividades em quanto ao projeto.

As ações do cronograma foram desenvolvidas cada semana, os ACS tinham a responsabilidade de identificar a residência das gestantes e puérperas da população alvo da UBS e fazer a divulgação do projeto de intervenção, a recepcionista tinha que informar as ACS do micro área sim forem faltosas algumas gestantes e puérperas ou lembrar a consultas ou vacinas, conhecer motivo da falta e agendar novamente. No período de 12 semanas foram desenvolvidas ações do projeto, realizamos cadastramento de todas as gestantes e puérperas da população alvo da unidade de saúde, todo o mês verificamos o registro puerperal em relação com a cobertura de pré-natal e puérperas e cada semana a recepcionista, enfermeira, ACS e parceiros da comunidade informar de alguma nova ou algum acontecimento, além de revisar o livro do controle da recepção, com isso conhecíamos a situação e orientamos ações a equipe pra solução de problemas. Realizamos o acolhimento, atendimento e agendamento das gestantes e puérperas seja como o estabelece o ministério e se convier ta em uma rotina e uma prioridade, durante e depois do projeto.

Foi informada a equipe que de acordo aos protocolos do ministério quais eram as gestantes de baixo risco, os exames mais importantes, as vacinas, as orientações sobre alimentação saudável, amamentação, cuidados com o bebê, medidas pra evitar acidentes e anticonceptivos.

Na sala de espera, nas consultas e nas visitas domiciliares e atividades comunitárias, realizamos promoção da saúde com os temas: Regime higienodietético, Importância da saúde bucal, Importância do suplemento de Ácido fólico e sulfato ferroso, aleitamento materno exclusivo, cuidados dos recém-nascidos, risco da gravidez em a adolescência, risco do consumo de álcool, drogas, tabaquismo e alguns medicamentos na gravidez, importância do atendimento pré-natal e puerperio. Os profissionais da saúde foram capacitados como tem que ser acolhidas, agendadas as gestantes e puérperas, prescrição de sulfato ferroso e AC. Fólico, vacinas, atenção bucal, exames complementares, classificação de riscos em cada trimestre e os protocolos de atendimento das gestantes e puérperas como estabelecem o ministério. Foi determinado o papel de cada um da equipe para o atendimento, orientações, cadastramento, pesquisa, promoção da alimentação saudável e todo o relacionado com a saúde e intercorrência, hábitos tóxicos, anticoncepção e cuidados do recém-nascido.

Nos meses da intervenção toda a equipe foi envolvida em a busca de gestantes que não tinham atendimento em nenhum serviço e as que tinham amenorreia para tratar de incorporar no programa em o primeiro trimestre, é difícil por as características da população, mais em conversas identificamos e iniciamos no programa. Todas as semanas a Doutora e a Enfermeira fizeram uma avaliação da realização de exame complementar, de mama, ginecológico, vacinas e prescrição de Ac. Fólico e sulfato ferroso. As irregularidades informadas a os gestores de atenção básica e municipal. Forem feitos os atendimentos clínicos de maneira integral, brindando consultas de qualidades, com um adequado exame físico, de mama, abdômen, ginecológico e avaliação psíquica. Cadastramos e brindamos atendimento a gestantes e puérperas de outros municípios ou do interior e algumas chegarem após o primeiro trimestre, solicitarem atendimento na UBS e moram alugadas na área

Durante o projeto algumas ações previstas não foram desenvolvidas adequadamente:

- Não conseguimos ter em toda a intervenção teste de gravidez.

-Todas foram atendidas pelo dentista mais algumas não concluídas o tratamento por faltar extração de molares por medo em a gravidez. O atendimento das gestantes é preferentemente o dia das consultas 4ta e 5ta feira e perto a consulta do dentista para facilitar o atendimento e controle.

- Algumas vezes não conseguiram garantir suficiente AC. Fólico e sulfato ferroso na UBS nem material para exame, no município não temos laboratório de cito diagnóstico, em o laboratório municipal não fazem urocultura, teste de toxoplasmoses e em o presente mês não estão fazendo hemograma.

### **3.2 Ações previstas e não desenvolvidas**

Todas as ações foram desenvolvidas parcialmente ou integralmente.

### **3.3 Aspectos relativos à coleta e sistematização dos dados**

Com relação aos aspectos da coleta e sistematização dos dados relativos ao projeto de intervenção, quero dizer que em fechamento das planilhas e cálculo dos indicadores, apresentamos algumas dificuldades no preenchimento dos dados na planilha de coleta de dados, pela dificuldade de internet e insuficiente conhecimento de informática pois em cada semana fechamos com muito trabalho os dados e planejamos as ações da próxima semana.

### **3.4 Viabilidade da incorporação das ações à rotina de serviços**

Em quanto a incorporação das ações à rotina do serviço, neste momento posso dizer com certeza que as ações já formam parte da rotina da Nossa unidade, que a nossa equipe agora fica totalmente treinado para oferecer continuidade das ações, o atendimento tem organização e qualidade, além o acolhimento não tem semelhança nenhuma com o que eu encontrei no início. Nossa equipe com o análise situacional onde forem avaliados todos os programas é o ganho dos muitos

parceiros na comunidade, têm uma visão ampliada dos problemas ou pontos fracos nos quais eles estão de acordo a fazer as ações for necessário para sua melhoria, o que deixa portas muito abertas para outros projetos, também eles têm à disposição para fazer. Todos na Nossa UBS desejam que o realizado continue sendo rotina, incorporado em nosso trabalho cada dia. Continuamos na educação da população, melhoramos a qualidade e resultados em nosso trabalho e na saúde de as nossas usuárias é usuários com as mudanças dos estilos de vida, já que para atingir a os nossos objetivos houve que interagir com os outros programas da unidade, pôr o que eles também forem alvo de algumas mudanças muito boas. Temos muito interesse em pelo convencimento, obter a cooperação e adesão da outra equipe ao projeto, é suas ações, pôr o que trabalharemos também em isso com muito amor. Já nossa equipe fica com o treinamento necessário para se atingir também a esse desejo de todos, para permitir o acesso de todos os usuários é usuária a nossa unidade como orientam os protocolos do SUS, é manter a educação em saúde da população como mais um de seus direitos.

Precisamos continuar trabalhando de forma organizada, para obter um maior número de captações no primeiro trimestre no pré-natal, para isso é fundamental, também os gestores garantirem teste de gravidez, ácido fólico, sulfato ferroso, materiais para fazer exames ginecológicos e todo o necessário para que o laboratório faça todos os exames complementares que requerem a gravidez e o puerperio.

## **4 Avaliação da intervenção**

### **4.1 Resultados**

A intervenção com as gestantes e puérperas que residem na área de abrangência da equipe de saúde da família 12 da Unidade Básica de Saúde Castanheira, aconteceu durante 12 semanas e não mais em 16 semanas, com 3012 habitantes cadastrados e uma estimativa de 30 gestantes que é 1% da população. A adequação com relação ao número de semanas ocorreu em função do tempo para finalização do curso e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivo 1: Ampliar a cobertura da atenção pré-natal e puerperio.

Meta 1.1: Alcançar 95% de cobertura das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade de saúde.

Indicador 1.1: Proporção de gestantes cadastradas no programa de Pré-natal.

Ao início do projeto na área foi recadastrada e repartida entre os 5 ACS equitativamente, de as 27 gestantes com atendimento só 13 pertenciam a nossa área de abrangência, possuía 43.3 % cadastradas, terminamos o primeiro mês com 63.3% (19 gestantes ), no segundo mês conseguimos ter 86.7%(26 gestantes ), no terceiro mês 100% (30 gestantes ) o que não imaginei que podia acontecer mais com o trabalho de todo a equipe foi possível.

Durante a divulgação do projeto e em conversas e palestras educativas informamos na comunidade em consulta e visitas domiciliares, a importância e facilidades de fazer o atendimento pré-natal na UBS, a equipe priorizou o atendimento, cadastramos todas as mulheres que procuraram atendimento e com suspeita de gravidez, brindamos atenção para todas e só integramos no projeto as

que moram na população alvo. Realmente não pensamos encontrar a porcentagem indicado, mais foi possível com o rastreamento em visita domiciliar em toda a área de saúde.

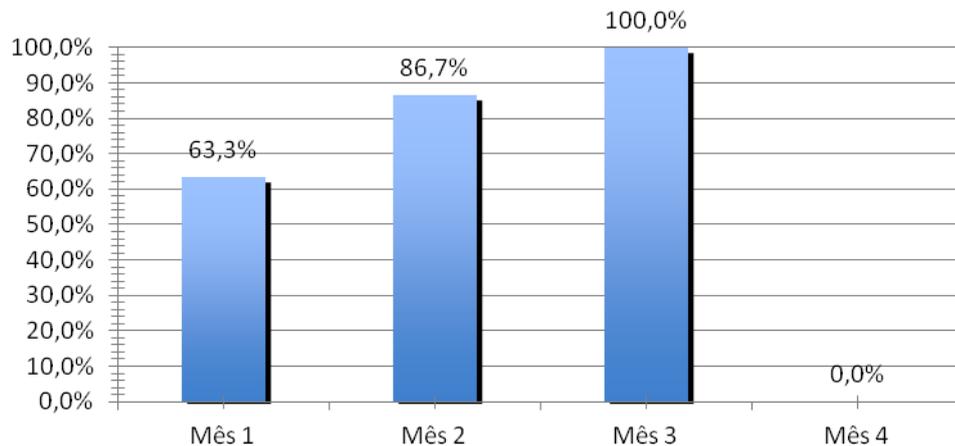


Figura1: Gráfico que indica a proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal na UBS-ESF 12 Castanheira, Macapá, AM, 2015.

**Objetivo 2:** Melhorar a qualidade do atendimento ao pré-natal e puerpério realizado na Unidade Básica de Saúde.

**Meta 2.1:** Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre da gravidez.

**Indicador 2.1:** Proporção de gestantes cadastradas no primeiro trimestre de gravidez.

Antes de iniciar o projeto, só 7% das gestantes iniciaram no primeiro trimestre, no primeiro mês conseguimos ter um 30%(9 gestantes captadas precoce), em o segundo mês logramos 50%(15 gestantes ) e em o terceiro mês 56.6%(2) com um total de 17gestantes , com o trabalho de recadastramento, rastreamento das ACS e as visitas domiciliares da médica, Enfermeira juntos a os ACS e trabalho com parceiros da comunidade. O motivo é que chegam procedentes de outros estados ou interiores do município a morar em nossa área definitivamente alugadas e já tem gravidez com mais de 13 semanas. As que desde o início da gravidez ficam na área geralmente não acontece isso por as prioridades que damos para seu atendimento e o trabalho da equipe.

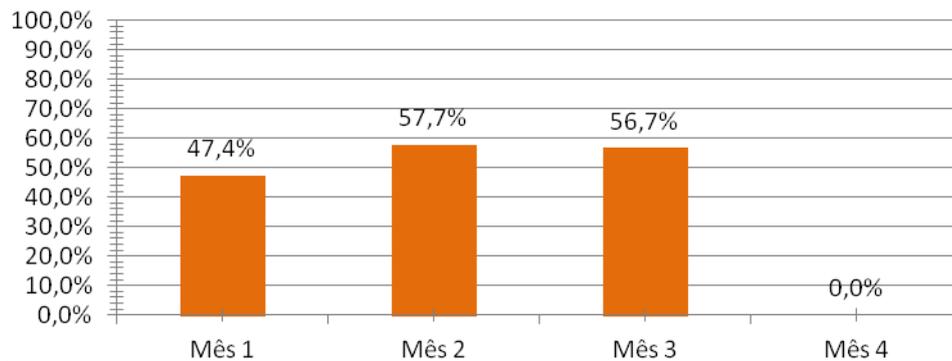


Figura 2: Gráfico que indica a proporção de gestantes captadas no primeiro trimestre de gestação na UBS, ESF, Castanheira, Macapá, AM, 2015.

Meta 2.2: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes .

Indicador 2.2: Proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Não foi possível ter a meta de 100% na realização de um exame ginecológico por trimestre para as gestantes acompanhadas porque das 30 gestantes cadastradas, apenas 17 tiveram exames ginecológicos nos três trimestres, as 13 restantes tiveram exames a partir do momento do início do atendimento de pré-natal, algumas iniciaram no segundo trimestre.

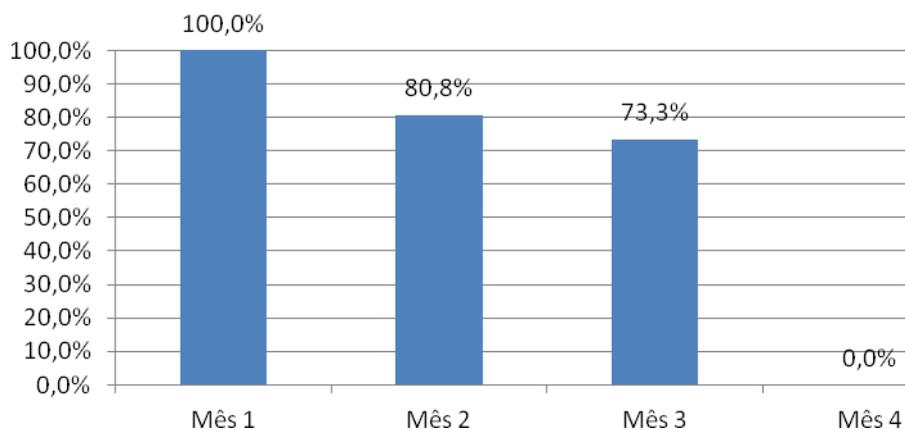


Figura 3: Gráfico que indica a proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre na UBS/ESF Castanheira, Macapá/AM, 2015.

Durante a intervenção enfrentamos diversos problemas com relação ao alcance desta meta, pois muitas gestantes ingressaram no programa depois do primeiro trimestre, e também ocorreu a falta de material para realização do exame ginecológico, como a falta de espelho, não tivemos teste de gravidez.

Meta 2.3: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Indicador 2.3: Proporção de gestantes com pelo menos um exame das mamas durante a pré-natal.

Alcançamos a meta de 100% em todos os três meses de intervenção, pois todas as gestantes cadastradas no programa realizaram pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal em cada trimestre. No primeiro mês foram 19 gestantes examinadas, no segundo mês foram examinadas 26 gestantes, no terceiro mês foram mais 4, com um total de 30 gestantes com as mamas examinadas, os exames perdidos por um início do pré-natal depois do primeiro trimestre não se pode recuperar, mais depois do início sempre forem examinadas como corresponde.

A ação que mais impactou no alcance desta meta foi à organização do trabalho da equipe em realizar a avaliação das mamas já na primeira consulta de pré-natal para assim orientar corretamente quanto ao aleitamento materno.

Meta 2.4: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo.

Indicador 2.4: Proporção de gestantes com solicitação de exames laboratoriais de acordo com o protocolo.

Conseguimos atingir 100% de nossas gestantes, já todas receberam a solicitação dos exames de laboratório, conforme o protocolo do Ministério de Saúde, no primeiro mês: 19 gestantes, no segundo mês: 7 com um total de 26, no terceiro mês: 4 gestantes culminando com 30 gestantes, mais de elas não tiveram o exame do primeiro trimestre 13 por iniciar depois das 13 semanas de gravidez. Existiram prioridades para a realização de exame as gestantes, pois foi uma indicação dos gestores municipais mais infelizmente só realizam teste de toxoplasmose, urocultura, PCCU nos laboratórios particulares e por situações econômicas não os fizeram. Foi monitorada por a médica e a enfermeira em cada consulte a solicitação e ou avaliação dos exames das gestantes de cada trimestre e uma urina em cada

consulta e os exames de os parceiros das gestantes . As ACS jogam um importante lugar no acompanhamento das gestantes falando da importância dos exames e informando das situações das gestantes .

Meta 2.5: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Indicador 2.5: Proporção de gestantes com prescrição de suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico.

Garantimos a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo a todas as gestantes cadastradas no programa. No primeiro mês foram 19 gestantes que receberam a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico, no segundo mês foram 26 gestantes, no terceiro mês foram 30 gestantes que receberam a prescrição dos medicamentos conforme protocolo, conforme aos protocolos do ministério, algumas vezes a quantidades são insuficientes e tem que comprar na farmácia popular ou em o hospital. Em todas as consultas e visitas domiciliar sempre foi orientado a importância do suplemento e elas forem muito receptivas.

Meta 2.6: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia.

Indicador 2.6: Proporção de gestantes com o esquema da vacina antitetânica completo.

No primeiro mês foram 19 gestantes estavam com o esquema vacinal contra o tétano em dia (100%), no segundo mês foram gestantes (100%), no terceiro mês foram 4 gestantes (100%), muitas de elas só precisarem de reforço.

A população em geral é muito preocupada em estar com as vacinas em dia, no primeiro mês foi possível um 100% com vacinas antitetânicas, pois em cada consulta foi feita avaliação da situação da gestante quanto a vacina, com a vacinadora, além de que a enfermeira e as ACS em 6ta feira, realizarem vacinação na residência das gestantes e outros faltosos por vacinas. Em os demais meses não tivemos gestantes com esquema incompleto, pôr o bom trabalho da equipe, que providenciavam a assistência de elas.

Meta 2.7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia.

Indicador 2.7: Proporção de gestantes com o esquema de vacina de Hepatite B completo.

No início não foi possível o cumprimento desta meta, um 97.3%(1) gestante não vacinou com a de Hepatite B, por estar fora da área, mais foi resolvido no próximo mês. Em o segundo e terceiro mês as estratégias permitiu o cumprimento.

Só foi possível alcançarmos a meta, porque o estoque de vacinas contra a Hepatite B sempre foram disponibilizado para gestantes além, a técnica de técnica de enfermagem fez revisão dos retornos, no controle da vacinação, conforme cronograma previamente estabelecido.

Meta 2.8: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador 2.8: Proporção de gestantes com avaliação de necessidade de atendimento odontológico.

No primeiro mês foram 19 gestantes que realizaram a avaliação da necessidade de atendimento odontológico (100%), no segundo mês foram mais 7 gestantes, para um total de 26 gestantes com avaliação (100%) no terceiro mês foram mais 4 gestantes, para um total de 30 gestantes avaliadas (foi atingida a meta em 100%) e com encaminhamento para o atendimento odontológico na primeira consulta.

Só foi possível o alcance de 100% desta meta, devido à adoção como padrão, nas consultas, da avaliação da cavidade oral, para realizar a avaliação das necessidades de tratamento odontológico.

Meta 2.9: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas.

Indicador 2.9: Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Existia uma baixa adesão das gestantes para iniciar o acompanhamento odontológico mais logramos que no primeiro mês as 19 gestantes com primeira consulta, no segundo mês mais 7 gestantes, totalizando 26 e, no terceiro mês mais 4 gestantes chegando ao 100%. Constatamos que as gestantes eram agendadas para consulta com o odontólogo, compareciam, mais não sempre fizeram tratamento

completo pois algumas com critério de extração , não fizeram por medo na gravidez ou por indicações do dentista para depois de ganhar bebê, em cada consulta ofereceu conversa da importância da saúde bucal e os riscos da sepses oral para a saúde, tomamos a estratégia de mudar a nossa consulta de gestantes perto do dentista para oferecer o atendimento mesmo dia, em os dois serviços todas as nossas usuárias.

No projeto pra que fossem desenvolvidas as ações previstas, estabelecemos as atividades com as gestantes e puérperas na UBS junto com o dentista, facilitando a adesão ao tratamento e que todo seja seguindo o protocolo correto.

Objetivo3: Melhorar a adesão das mães ao pré-natal e puerpério.

Meta 3.1: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Indicador 3.1Proporção de gestantes faltosas ás consultas que receberam busca ativa.

Esse objetivo foi alcançado nos três meses, mas creio que o trabalho foi árduo, levando em consideração, que nossa população tem hábitos de não ter consultar com a frequência adequada. O ACS foi um elemento principal para atingir esta meta com as visitas domiciliares.

Objetivo4: Melhorar o registro das informações do programa de pré-natal e Puerpério.

Meta 4.1: Manter registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.

Indicador 4.1: Proporção de gestantes com registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação.

No primeiro mês foram 19 gestantes com registro correto na ficha espelho/vacinação, no segundo mês foram mais 7 gestantes,e no terceiro mês foram acrescentamos mais 4 gestantes.Desse modo ao final da intervenção as 30 gestantes estavam com registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação.

Todas as gestantes acompanhadas receberam a carteira da gestante ao ingressarem no projeto e na UBS ficou disponível a ficha espelho com o correto preenchimento: altura uterina, pressão arterial, idade gestacional, riscos, índice de

massa corporal, vacinação e demais informações sobre a gestante. A capacitação realizada com os profissionais no início do projeto, foi de grande valia para o alcance da meta, e também o empenho dos profissionais de saúde no correto preenchimento das informações de saúde.

Objetivo5: Realizar avaliação de risco na atenção pré-natal.

Meta 5.1: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Indicador 5.1: Proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional.

No primeiro mês foram 19 gestantes avaliadas quanto ao risco gestacional, no segundo mês mais 7 gestantes, e no terceiro mês as 4 demais. Ao final da intervenção foram 30 gestantes avaliadas, totalizando 100% em todos os meses da intervenção.

Em 100% das gestantes os riscos foram avaliados, isso permitiu aos profissionais da equipe, a possibilidade de fazer um atendimento mais integral, assim como levar as gestantes a bom termo com a tomada de decisões oportunas para encaminhar as gestantes para consulta de alto risco. O maior número de riscos encontrados durante a execução do projeto foi: adolescência, excesso de peso, ganho insuficiente de peso, riscos sociais, história de parto com período menor de dois anos, anemia, infecções urinárias e vaginais a repetição, risco de eclampsia. Durante a intervenção, para a consulta de alto risco foram enviados, 2 gravidas pelas seguintes razões: hipertensão crônica e ameaça de nascimento pré-termo, pre-eclampsia e anemia.

Objetivo6: Promover a saúde no pré-natal e no Puerpério.

Meta 6.1: Garantir a 100% das gestantes orientações nutricional durante a gestação.

Indicador 6. 1: Proporção de gestantes que receberam orientação nutricional.

Este objetivo foi alcançado nos 3 meses de intervenção, para que 100% das gestantes receberam orientação nutricional, no primeiro mês: 19 mulheres gestantes , segundo mês: 7 mulheres gestantes , terceiro mês: 4 gestantes. Isso foi possível porque primeiro realizamos treinamento para os funcionários, principalmente os ACS realizando educação na comunidade durante as visitas domiciliares, equipe fez palestras com a comunidade, gestantes e seus familiares, palestras e conversas na

sala de espera, e consultas além do trabalho de orientação de a de nossa nutricionista.

Meta 6.2: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Indicador 6.2: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre aleitamento materno.

No primeiro mês 19 gestantes recebeu orientação sobre aleitamento materno, segundo mês: 7 mulheres gestantes, terceiro mês: 4 gestantes com um total de 30 mulheres gestantes, até alcançar o 100% de gestantes bem orientadas.

Este objetivo foi alcançado, graças à esforço é unidade da equipe: nossas recepcionistas, ACS, técnicas de técnica de enfermagem de vacinação, a enfermeira, que sempre apoiou na realização de discussões e visitas em casa, sempre reforçando os benefícios para o bebê e a mãe em a involução uterina, negando a ideia de que aleitamento materno tem impacto negativo na estética das mamas de a mãe que aleita.

Meta 6.3: Orientar 100% das gestantes (teste do pezinho, decúbito dorsal para dormir).

Indicador 6.3: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre cuidados com o recém-nascido.

Este objetivo foi alcançado nos 3 meses de intervenção, o 100% das gestantes receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido, no primeiro mês: 19 mulheres gestantes, segundo mês: 7 mulheres gestantes, terceiro mês: 4 gestantes com um total de 30 mulheres gestantes.

Foram oferecidos treinamentos a equipe para educar as gestantes do serviço em relação aos cuidados com o recém-nascido e ser capaz de transmitir com palavras que não sejam técnicas sobre a importância do teste do pezinho, medidas para evitar acidentes, para evitar doenças respiratórias e digestivas, também monitor durante visitas domiciliares o nível de aprendizagem nas conversas individuais e palestras.

Meta 6.4: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Indicador 6.4: Proporção de gestantes com orientação sobre anticoncepção após o parto.

Este objetivo foi alcançado nos quatro meses de intervenção, o 100% das gestantes receberam orientação sobre os sobre anticoncepção após o parto, no primeiro mês: 19 mulheres gestantes , segundo mês: mais 7 mulheres gestantes , terceiro mês: mais 4 gestantes com uma totalidade de 30 mulheres gestantes .

Explicamos a 100% das gestantes e puérperas, importância de engravidar após de dois anos do último parto. Isto foi possível por a capacitação da equipe para orientar aos usuários do serviço em relação à anticoncepção após o parto além, orientações feitas em visitas domiciliares, palestras e consultas.

Meta 6.5: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Indicador 6.5: Proporção de gestantes com orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Em nossa pesquisa não encontramos nenhuma gestante em uso de álcool ou cigarro, mas, no primeiro mês: 19 mulheres gestantes , no segundo mês mais 7 mulheres gestantes (26 mulheres), e no terceiro mês mais 4 gestantes com um total de 30 gestantes que receberam orientações relacionadas a este tópico em palestras, visitas domiciliares e consulta da enfermeira e médica.

Meta 6.6: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Indicador 6.6: Proporção de gestantes com orientação sobre higiene bucal.

No primeiro mês foram 19 gestantes orientadas quanto a higiene bucal, no segundo mês foram 7 gestantes, no terceiro mês foram 4 gestantes sendo em toda a intervenção 30 gestantes, totalizando 100% em todos os meses da intervenção.

Foi possível atingir essa meta pôr a orientação individual das gestantes sobre a importância na prevenção e detecção precoce das cáries dentárias e dos principais problemas de saúde bucal na gestação pôr a enfermeira e doutora, além, odontólogo ofereceu orientações sobre higiene dental em sua consulta e em palestra na sala de espera do posto de saúde e equipe fizeram as avaliações na visita domiciliar do que foi aprendido.

## **Puerpério**

Objetivo 1. Ampliar a cobertura da atenção a puerperas.

Meta 1.1 Alcançar 100% de cobertura das puerperas cadastradas no Programa da unidade de saúde Castanheira.

Indicador 1.1: Proporção de puérperas consultadas até 42 dias após parto.

Atingimos a meta pactuada e 100% das puérperas, em um total de 15, foram cadastradas no programa. Conhecendo que muitas mulheres migram para casa de sua mãe no interior após parto e que isso é um motivo de captação tardia de puérperas, em cada consulta, pedi a elas que primeiro fizessem o atendimento dela e o recém-nascido e depois saíssem da área de saúde o que me deu bom resultado, ademais de consultas cada semana ao final da gravidez e comunicação por telefone com elas ou famílias para conhecer que acontecia. Informei em todos os ACS as datas prováveis de parto de todas as gestantes de sua área para ter informação.

Objetivo 2 Melhorar a qualidade da atenção as puerperais na unidade de saúde.

Meta 2-1-Realização aos 100% das puerperas exames de mama.

Indicador 2.1: Proporção de puérperas que tiveram as mamas examinadas.

Assim como foi realizado com as gestantes, todas as puérperas cadastradas também tiveram as mamas examinadas. No primeiro mês foram 5 puérperas examinadas, 5 no segundo mês, foi totalizado 10 puérperas, no terceiro mês 5 puérperas, com uma totalidade em toda a intervenção de 15 puérperas examinadas, chegando a 100% da meta.

O empenho da equipe no planejamento do trabalho desenvolvido, para que em consulta puerperal a mulher já tivesse as mamas examinadas, foi fundamental nos resultados obtidos.

Meta 2.2- Realização aos 100% das puerperas exames de abdome.

Indicador 2.2: Proporção de puérperas que tiveram o abdome examinado.

No primeiro mês foram 5 puérperas examinadas, no segundo mês foi totalizado 10 puérperas, no terceiro mês chegamos a 100% das puérperas que tiveram o abdome examinado. O alcance desta meta só foi possível através do empenho da equipe ao organizar o trabalho desenvolvido, para que na consulta puerperal a mulher já tivesse o abdômen examinado, estabelecendo como rotina na consulta.

Meta 2.3- Realização aos 100% das puerperas exame ginecológico.

Indicador 2.3: Proporção de puérperas que receberam exame ginecológico.

Esse indicador junto às puérperas, assim como para as gestantes, foi crescente no decorrer dos meses. No primeiro mês conseguimos 5 das puérperas cadastradas com exame ginecológico (5 puérperas), no segundo mês chegamos a com a (5 puérperas), no terceiro mês chegamos 5 com um 100% (15 puérperas examinadas).

Este indicador foi muito difícil de conseguir devido à falta de material no município para realizar o exame ginecológico, tivemos que contar com o apoio da gestora da UBS.

Meta 2.4: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.4: Proporção de puérperas com avaliação do estado psíquico.

No primeiro mês as 5 puérperas cadastradas foram avaliadas quanto ao estado psíquico, no segundo mês chegamos a 10 puérperas, no terceiro mês chegamos a 15 puérperas com avaliação do estado psíquico, chegando ao 100% da meta nos três meses de intervenção.

Depois do parto 100% das puérperas foram avaliadas quanto ao estado psíquico na consulta puerperal e/ou visitas domiciliares realizadas pela equipe. E este indicador foi alcançado devido a capacitação realizada juntamente com a psicóloga do NASF nas reuniões da equipe.

Meta 2.5 Avaliar intercorrência em 100% das puerperas cadastradas no programa.

Indicador 2.5: Proporção de puérperas com avaliação para intercorrências.

Avaliação das intercorrências aconteceu em todas as consultas e visitas domiciliares. No primeiro mês foram 5 puérperas avaliadas, no segundo mês foram 5 puerperas, no terceiro mês foram 5 puérperas, no final da intervenção foram 15 puérperas, totalizando 100% em todos os 3 meses. A ação que têm maior impacto sobre este objetivo foi a dedicação da médica e enfermeira que em cada consulta e visitas domiciliares, avaliarem as intercorrências mais frequentes, as quais foram as do trato urinário e infecções vaginais

Meta 2.6 Prescrever a 100% das puerperas um método de anticoncepção.

Indicador 2.6: Proporção de puerperas com prescrição de algum método de anticoncepção.

No primeiro mês, 5 puerperas foram avaliadas e oferecidas orientações quanto aos métodos contraceptivos adequados para não engravidar antes de dois anos após o parto, no segundo mês foram 5 puerperas, no terceiro mês foram 5 puerperas, foram 15 puerperas, totalizando 100% em todos os meses da intervenção. Durante o pré-natal foram orientadas sobre os métodos anticoncepcionais e planejamento familiar, suas vantagens e desvantagens. Chegando o puerperio são avaliadas e recomenda-se métodos mais adequados.

Objetivo 3 Melhorar adesão das mães ao puerperio.

Meta 3.1 Realizar busca ativa em 100% das puerperas que não realizaram a consulta de puerperio os 30 dias após parto.

No primeiro mês foram consultadas as 5 puérperas cadastradas, mesmo assim ocorreu com as 5 do 2º mês, e 3 meses, não apresentando faltosas a consulta do puerpério nos 3 meses da intervenção, como apresenta o gráfico. Foi alcançada a 100% da meta. As ações que fizeram possível o resultado obtido foram a unidade da equipe no planejamento certo das estratégias a serem adotadas para evitar evasão das puerperas, o trabalho muito bom dos agentes comunitários.

Objetivo 4 Melhorar o registro das informações.

Meta 4.1 Manter 100% das puerperas do programa com ficha de acompanhamento.

Indicador 4.1: Proporção de puérperas com registro adequado.

No primeiro mês as 5 puérperas cadastradas estavam com o registro adequado das suas informações na ficha espelho, no segundo mês chegamos a 5 puérperas, no terceiro mês chegamos a 5 puérperas e ao final da intervenção foram 15 puérperas com registro adequado, chegando a 100% da meta nos 3 meses de intervenção.

Todas as puérperas acompanhadas tiveram a ficha espelho preenchida e disponibilizada no arquivo da UBS. A capacitação realizada com os profissionais no início do projeto, foi de grande importância para o alcance da meta, e também o

empenho dos profissionais de saúde no correto preenchimento das informações de saúde.

Objetivo 5- Promover a saúde das puerperas.

Meta 5.1 Orientar aos 100% das gestantes cadastradas no programa sobre os cuidados dos recém-nascidos.

Indicador 5.1: Proporção de puerperas que receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

No primeiro mês as 5 puérperas cadastradas receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido, no segundo mês chegamos a 5 puérperas, no terceiro mês 5 e chegamos a 15 puérperas em toda a intervenção com registro adequado, chegando a 100% da meta.

Cuidados do recém-nascido é um tema muito aceito em nossa população-alvo, 100% deles recebeu orientação de várias maneiras, de forma individual, palestras e em suas casas. Esta meta foi alcançada desde a gravidez e no período pós-natal foi apenas para fortalecer os elementos-chave.

Meta 5.2 Orientar aos 100% das puerperas cadastradas no programa de pré-natal e puerperio sobre aleitamento materno exclusivo.

Indicador 5.2: Proporção de puerperas que receberam orientação sobre aleitamento materno.

Todas as puerperas captadas no primeiro mês da intervenção (5) foram orientadas sobre aleitamento materno, no segundo mês 5 puérperas, no terceiro mês 5 puérperas e em toda a intervenção foram 15 puérperas. O 100% de nossas puérperas receberam orientação sobre aleitamento materno, sua importância, vantagens e desvantagens para elas e seu bebê, formas corretas de amamentar. Foi realizada por meio de palestras e individualmente pôr os agentes comunitários, a enfermeira e a doutora, ou seja a capacitação da equipe, é estratégias muito bem planejadas permitiu os resultados obtidos.

Meta 5.3 Orientar aos 100% das puerperas cadastradas no programa sobre planejamento familiar.

Indicador 5.3: Proporção de puérperas com orientação sobre planejamento familiar.

No primeiro mês as 5 puérperas cadastradas receberam orientações quanto ao planejamento familiar, no segundo mês chegamos a 10 puérperas, no terceiro mês chegamos a 15 puérperas orientadas, chegando a 100% da meta nos 3 meses de intervenção. Para o alcance desta meta, todas as gestantes que fizeram atendimento pré-natal na UBS e as que começaram o pré-natal mais tardio foram orientadas nos métodos anticoncepcionais e a necessidade de não engravidar até 2 anos após parto. Também foram realizadas visitas domiciliares, palestras na sala de espera e consultas puerperais fornecendo orientações sobre planejamento familiar.

## **4.2 Discussão**

Em nossa Unidade Básica de Saúde Castanheira, o projeto de intervenção, proporcionou uma ampliação da cobertura da atenção pré-natal e puerpério, melhoraram do à qualidade da atenção prestada das mulheres, dos registros das informações do programa, a participação de elas em ações coletivas e o engajamento público para o cumprimento das ações de saúde, além de que a equipe de saúde familiar faça na prática diária os treinamentos sobre os protocolos para o atendimento a pré-natais e puérperas indicados por o Ministério de Saúde do Brasil.

O complemento das ações em general dependia de outras ações e responsabilidades de cada membro da equipe. Em a recepção fizemos diariamente o acolhimento das gestantes e puérperas, oferecendo atendimento diário e prioritário, mediante palestras e conversas brindamos educação para a saúde em diferentes temas (Importância do atendimento a gestantes e puérperas, saúde bucal, aleitamento materno, importância das vacinas em a gravidez, cuidados do recém-nascido, riscos durante a gravidez, regime higienodietético entre outros), escutamos suas preocupações. A recepcionista tem prontuários e as fichas espelhos em ordem no arquivo, a enfermeira verifica cada mês os registros do cadastro das gestantes em o programa da UBS, as que ingressam em no primeiro trimestre, cada

semana fazemos revisão das fichas espelho o que permite conhecer a situação de cada uma e orientar ações de ser necessário. O trabalho educativo com os membros da equipe e principalmente com a recepcionista e os ACS sobre agendamento de acordo com o tempo de gravidez e a situação de cada uma de elas, vacinas, atendimento odontológico, exames complementares que eles têm que conhecer para orientar. Em a população alvo os ACS fizeram cadastramento das gestantes e puérperas, busca ativa de faltosas e pendentes por vacinas, além de lembrar próximas consultas e orientar a população. A técnica de enfermagem de vacina controle das vacinas antitetânicas e de hepatite B e junto com os ACS e enfermeira vacinarem em a comunidade quando foi preciso. Em cada consulta e cada semana identificarem o atendimento odontológico de cada gestante para pedir solução ao odontólogo que sua consulta fica perto e dar prioridade no dia.

Cada semana a médica realiza uma avaliação da realização do exame de mama, ginecológico e solicitação de exames de laboratórios previstos, prescrição de Ácido fólico e Sulfato ferroso, avaliação em cada consulta a administração das vacinas antitetânica, hepatite B, Influenza, o atendimento odontológico e o captação de puérperas precoce com seu exame de mama, abdome, ginecológico, exame físico integral, psíquico e prescrição de suplemento de Ácido fólico e sulfato ferroso. A técnica em farmácia solicita a o gestor municipal as necessidades de medicamentos e entre eles o ácido fólico e sulfato ferroso que quase sempre chega a quantidades insuficientes.

Com o trabalho em equipe e o empenho posto por todos em a intervenção, aumentou o número de gestantes e puérperas com atendimento de qualidade pôr os profissionais da saúde na UBS Castanheira, com uma priorização do atendimento, identificação do risco e toma de conduta ou encaminhamento em o momento adequado para garantir a saúde da mãe e o produto da concepção e promovendo seus cuidados.

O impacto da intervenção foi muito bom, poucas ações não tiverem um final esperado, mas enfrentamos o desconhecimento e a não adesão ao programa das usuárias alvo do projeto, e da população em geral, além das dificuldades nas áreas descobertas de ACS. Gestantes, puérperas e outros usuários, manifestam satisfação pela preocupação da equipe de saúde em melhorar o atendimento das gestantes e puérperas, o que tem que continuar em outra equipe de saúde e ter apoio de os gestores municipais.

Para unidade resultou de muita importância a intervenção porque permitiu uma organização, acolhimento e atendimento melhor, prioritários e cuidados de acordo com o estabelecido por o ministério e incorporar isso em a rotina diária. Permitiu conhecer toda a população alvo e outros problemas de saúde de outros programas e tomar conduta.

Durante o trabalho em o projeto identificamos fatores de riscos para a aparição do câncer de colo de útero em estas mulheres e outras as que em um futuro é importante trabalhar em outros programas (câncer de colo de útero, atendimento integra na mulher, atenção as crianças e doenças crônicas não transmissíveis entre outras).

É de muita importância a intervenção, pois permitiu um trabalho em equipe que todo o tempo tem uma união e envolvimento pelo interesse em obter uma meta proposta, cumprimentando ações para brindar atendimento de qualidade, melhorar a saúde do povo brasileiro como o estabelece o ministério de saúde e os princípios do SUS. Cada membro da equipe conhece suas responsabilidades convertendo-se em uma rotina, as gestantes , puérperas e a população conhecem seus deveres, der eitos, prioridades e como tem que ser o agendamento, o atendimento de forma integral, organizada, continuado em consulta e visita domiciliar permite determinar oportunamente fatores de riscos e decidir conduta, evitar complicações e obter saúde da mãe e produto da concepção ótimo.

## **5 Relatório da intervenção para gestores**

Prezados gestores,

A equipe 12 da Unidade Básica de Saúde Castanheira, do Município Laranjal do Jarí, Estado Amapá tem uma população alvo de 3012 habitantes, o projeto de intervenção com as gestantes e puérperas aconteceu em três meses, após aprovação do projeto. Identificamos 30 gestantes e conseguimos 100% de cobertura, que coincide com 1% da população de abrangência, e 15 puérperas também 100% de cobertura, não tínhamos estimativa de puérperas. Nas metas de qualidade, na atenção ao pré-natal e puerperio, foram atingidas 100% das gestantes e puérperas cadastradas no programa. Não atingimos 100% na meta da captação precoce de todas as gestantes, enfrentamos o desconhecimento e a não adesão ao programa, gravidez oculta na adolescência, além de áreas descobertas de ACS, mas, o projeto já é parte da rotina da unidade, e a continuidade vai permitir atingir a metas .

Com o trabalho da intervenção o gestor da unidade de saúde teve a possibilidade de conhecer como administrativo, todo o necessário para garantir o atendimento adequado das gestantes , puérperas e população em geral, (instrumentos, documentação precisa, vacinas, testes de gravidez, HIV, VDRL, de Hepatite e o necessário para uma melhor organização dos serviços na Nossa UBS).

Entramos em contato com a Secretaria de Saúde do Município para informar do projeto e a necessidade de garantir todo o necessário para sua realização, sua disposição para providenciar o necessário caso que for preciso. Da importância para melhorar o atendimento das mulheres usuárias do programa no município, a sua disposição e resposta foi positiva. A responsável da atenção básica, no mesmo dia

que comunicamos o nosso projeto, deixou todas as fichas espelho e as planilhas coleta de dados.

Recadastramos a nossa área de abrangência e realizamos a distribuição da população junto aos ACS. Depois da capacitação de toda a equipe, cada membro conheceu da sua responsabilidade, tarefas a desenvolver no projeto para busca ativa das gestantes e puérperas, além do cadastramento, acolhimento, atendimento, agendamento, vacinação, educação para a saúde, realização das fichas espelho e de coleta de dados.

Depois da primeira semana, já com o planejamento das ações, a equipe fez contato com as lideranças da comunidade, parceiros das igrejas, lojas, escolas, parteiras e outras pessoas de confiança as quais a comunidade escuta, para ter apoio e informação das gestantes , puérperas..

Forem desenvolvidas as ações do cronograma a cada semana, os ACS mapearem as gestantes e puérperas de sua área, foi divulgado o projeto na comunidade, as faltosas a consultas, a recepcionista informava as ACS para visitar, dar informações para a Médica e a Enfermeira e se necessário tomar alguma conduta. As maiores quantidades de gestantes agendadas foram na quarta e quinta feira para coincidir com o atendimento odontológico, mas prioritariamente sempre que chegava uma gestante ou puérpera realizávamos o atendimento.

Em o curso da intervenção, forem feitas, avaliação, monitorado a realização dos exames nos três trimestres das grávidas, as vacinas, além receberam orientações sobre alimentação saudável, aleitamento materno, cuidados do recém nascido, anticoncepcionais e outros temas de educação em saúde. Em alguns casos os resultados não foram atingidos, porque enfrentamos desde o início pouca adesão ao programa do pré-natal e puerpério das usuárias, além do desconhecimento da importância do início dele precocemente.

Gostaríamos que os gestores, pudessem nos providenciar a possibilidade, de fazer na nossa UBS os testes rápidos, com isso o atendimento dessa população ficaria com alta qualidade e integralidade. Outra situação que precisamos de apoio do gestor é com relação insuficiente quantidade de ácido fólico e Sulfato ferroso para as gestantes e puérperas, além de materiais suficientes para o dentista oferecer atendimento, e para exame ginecológico das usuárias, com a quantidade adequada desses insumos e materiais relatadas melhoráramos mais os indicadores.

Hoje a equipe está mais preparada e organizada, conta com o apoio da comunidade e envolvimento. A gestão municipal obteve ganho com o projeto porque com os cuidados diferenciados no atendimento, detecção dos fatores de risco em tempo, início precoce do pré-natal, economiza-se recursos na atenção secundária, e ao ter grávidas com ótimo acompanhamento, o atendimento hospitalar diminui.

## **6 Relatório da Intervenção para a comunidade**

Prezada comunidade da unidade de saúde Castanheira,

A intervenção com as gestantes e puérperas (mulheres que ganharam o bebê), aconteceu no período de 3 meses. Iniciamos o nosso trabalho com o planejamento das ações a serem realizadas para o cumprimento de objetivos e metas, para isso contatamos com as lideranças da comunidade, pessoas da igreja, parteiras e outros de confiança e respeito que nos poderiam apoiar em dar informação ou busca das gestantes, puérperas, outros doentes, com riscos e situação socioeconômica a ter em conta. Ao chegar às informações das ACS é a nossa equipe, oferecemos um atendimento de prioridade, adequado, para dar solução de todos os problemas de saúde, educar nos temas de educação para a saúde em relação com a situação higiênico epidemiológica da área, fatores de riscos, importância do atendimento pré-natal, vacinas, saúde bucal, deveres e direitos dos usuários, como deve acontecer o agendamento das gestantes e puérperas.

Nossa equipe atende uma população de 3012 habitantes, com 787 mulheres em idade fértil, o 1% da população é 30 o que coincide com a quantidade de gestantes que se ofereceu acompanhamento durante a intervenção (100%), de elas 3 com menos de 18 anos que forem atendidas em presença do esposo ou família e 2 com 37 anos. Iniciarem o atendimento pré-natal no primeiro trimestre de gravidez 17. Com o apoio da comunidade conseguimos fazer a localização de gestantes e puerperas, quanto uma delas teve algum problema de saúde, pessoais ou sociais, fomos informados pelo agente comunitários para proceder ao atendimento e melhorar a situação.

Na UBS, tivemos a oportunidade de oferecer atendimento com prioridade na consulta odontológica as gestantes é puerperas, quanto as gestantes não tinham costume desse atendimento, tinham medo que acontecera alguma complicação.

Existirem queixas no início da intervenção, por agendamentos muito longe, para fazer exame complementares e entrega dos resultados em tempo certo, para fazer uma avaliação da gestante com qualidade. As inquietudes forem tramitadas pela responsável da equipe (enfermeira) com administrativo da UBS, ele informou a secretaria de saúde a que se reuniu com pessoas do laboratório, estabeleceram estratégias para a prioridades das usuárias do projeto e houve melhoria da situação. Foi informada a insuficiente quantidade de Ácido fólico e de Sulfato Ferroso que chega e não toda a gestante tem possibilidades econômicas para comprar na farmácia popular, também melhoramos e cada semana a equipe ficou com a responsabilidade da revisão do estoque disponibilizado. Não foi possível fazer o teste Rápido da gravidez, os gestores referem não ter possibilidades.

Durante o trabalho diário da equipe, em conversas, palestras, atividades comunitárias, visitas domiciliares e consultas brindaram educação a gestantes, puérperas, população em geral, nos cuidados do recém-nascido, aleitamento materno, importância das consultas de pré-natal, puerperio, puericultura e todas as medidas para evitar doenças e acidentes, riscos e complicações na gravidez é após parto. Em visitas domiciliares percebemos que a comunidade compreendeu as orientações.

A população brasileira possui costume de ter vacinação em dia, mas nossa vacinadora, muito comprometida com seu trabalho, permitiu que tivessem vacinas indicadas em dia, só uma, no início da intervenção faltou pôr uma dose de hepatite que depois recuperou.

Nas consultas de atenção à saúde sexual é reprodutiva, oferecemos muita importância ao planejamento familiar, além identificar fatores de risco e definir anticoncepcionais mais adequado para cada uma delas, também que cada mulher tenha um período de mais 2 anos após parto sem engravidar. Nos 3 meses da intervenção a UBS disponibilizou a suficientes quantidades de anticoncepcionais é foram oferecidas as orientações correspondentes.

É de muita importância conscientizar a população para um início precoce do atendimento pré-natal (no primeiro trimestre da gravidez), como o estabelecem os

protocolos. Ainda com tudo o que foi trocado, é arrumado na unidade, a comunidade teve ganho porque, agora há qualidade no atendimento não só para o pré-natal e puérperas, também para outros usuários, além de uma excelente relação com a população, há maior comprometimento com as ações de saúde da equipe, cumprimentando todas as orientações para melhorar a saúde, incorporando os conhecimentos e procederes na rotina do serviço, teremos cada dia, ótimos resultados na qualidade de vida da nossa população, também uma grande quantidade de parceiros os quais ficam pronto para continuar oferecendo ajuda para equipe. Pôr o que longe de interferir com o bom desenvolvimento, ficou em um excelente engajamento com todos os nossos usuários.

Na intervenção, não atingimos a meta de início do pré-natal de todas as gestantes do programa, no primeiro trimestre, de 30 gestantes só 17 foram no primeiro trimestre, mas foram oferecidos conhecimentos e educação em saúde para a população, sobre a importância da captação precoce, da consulta de saúde sexual e reprodutiva, do planejamento familiar, dos riscos da gravidez na adolescência, além como o programa já forma parte da rotina, ela pode ainda atingir.

## **7 Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem**

Ao conhecer que tinha que fazer a especialização e em ela um projeto de intervenção, a distancia, em idioma português, com meus desconhecimentos em informática e a situação ruim da internet no município, imagine que enfrentaria muitos obstáculos, o cria difícil mais não impossível. Em relação com Nossas expectativas iniciais o projeto que me permitiu, mas uniu com meus colegas de trabalho, gestores, com a comunidade identificando em ela suas necessidades, modos e estilos de vidas que em muitos influenciava negativamente em sua saúde e precisavam ser trocados, isso fez que cada dia melhorasse Nossa comunicação com elos respeito ao idioma, suas costume mais falta muito por aprender, em a prática profissional tendo mas organização no trabalho, permitiu a fluidez e aumento da capacidade de atendimento de outros programas ao mesmo tempo na UBS, sendo mais forte e preparada em outras tarefas e projetos futuros.

A intervenção junto com a Nossa equipe e apoio de o DOE e a metodologia usada, foi um aprendizagem como profissional, excelente momento para fazer e avaliar nosso trabalho sim imposição, ter os resultados prontos do trabalho, pois o objetivo foi logrado, preparados pra novas tarefas por a melhoria do atendimento por a saúde do povo porque já ele forma parte da rotina da unidade ademais ofereceu para mim o poder ter visão em 12 semanas, de como evolui uma população com ações, que pelo desconhecimento deles, alguns fatores de risco ou inadequado controle e atendimento incidem em sua saúde.

Com meu esforço e de meus companheiros de trabalho, envolvimento da comunidade, os conselhos, as orientações e as retificações de Nossa Orientadora, foi possível o aprendizagem e os resultados da intervenção. As vivencias do curso cada semana, levando a teoria para a prática diária no trabalho, com correção das

dúvidas por a orientadora permite um adequado aprendizagem, com responsabilidade, ética, qualidade, humanismo, sentido de pertinência e amor por o que fazemos. A aprendizagem ocorreu em nós e a comunidade que educamos e transmitimos conhecimentos.

Em o curso da Especialização, hoje estou mais bem preparada, fortalecemos os conhecimentos, nos capacitamos e atualizamos em os avanços da ciência, compartilhamos com os colegas em fórum, práticas clínicas, TQC, casos interativos, nos informamos em internet, em sim variados modos de transmitir conhecimentos e avaliar a aprendizagem que é melhor com a organização e planejamento das atividades regidas em os princípios do SUS e das atribuições dos profissionais. A aprendizagem foi de maneira integral, em a teoria e a prática e todo conhecimento que incorporemos para a vida é de muita importância.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p

## **Anexos**

**Anexo A - Documento do comitê de ética**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

---

OF. 15/12  
Polotas, 08 de março 2012.

Ilma Sr<sup>a</sup>  
Prof<sup>a</sup> Ana Cláudia Gestal Fassa

*Projeto: Qualificação das ações programáticas na atenção básica à saúde*

Prezada Pesquisadora;

Vimos, por meio deste, informá-lo que o projeto supracitado foi analisado e **APROVADO** por esse Comitê, quanto às questões éticas e metodológicas, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

*Patricia Abrantes Duval*  
Patricia Abrantes Duval  
Coordenadora do CEP/FAMED/UFPel



## Anexo C - Ficha espelho

**FICHA ESPELHO**  
**PROGRAMA DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO**

Departamento de  
Medicina Social

Data do ingresso no programa: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ Número do Prontuário: \_\_\_\_\_ Cartão SUS: \_\_\_\_\_ Nº SSPre-natal: \_\_\_\_\_

Nome completo: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Telefone de contato: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Anos completos de escolaridade: \_\_\_\_\_ Ocupação: \_\_\_\_\_ Raça: ( ) Amarela ( ) Branca ( ) Indígena ( ) Negra ( ) Parda ( ) Não informada

Estado civil/união: ( ) casada ( ) estável ( ) solteira ( ) outra Gest: \_\_ Peso anterior a gestação \_\_ kg Altura \_\_ cm Tabagista? Sim ( ) Não ( ) Qualquer? \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES DE GESTAÇÕES PRÉVIAS**

Nº de nascidos vivos: \_\_ Nº de abortos: \_\_ Nº de filhos com peso > 2500g: \_\_ Nº de filhos prematuros: \_\_ Nº de partos vaginais sem fórceps: \_\_ Nº de partos vaginais com fórceps: \_\_ Nº de episiotomias: \_\_ Nº de cesarianas: \_\_

Realizou consultas de pré-natal em todas as gestações? ( ) Sim ( ) Não Data do término da última gestação: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ Alguma comorbidade? Sim ( ) Não ( ) Qual? \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES DA GESTAÇÃO ATUAL**

DUM: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ DPP: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ Trimestre de início do pré-natal: \_\_ Data da vacina antitetânica: 1ª dose \_\_/\_\_/\_\_\_\_ 2ª dose \_\_/\_\_/\_\_\_\_ 3ª dose \_\_/\_\_/\_\_\_\_ Reforço \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Data da vacina Hepatite B: 1ª dose \_\_/\_\_/\_\_\_\_ 2ª dose \_\_/\_\_/\_\_\_\_ 3ª dose \_\_/\_\_/\_\_\_\_ Data da vacina contra Influenza: \_\_/\_\_/\_\_\_\_ Há necessidade de tratamento odontológico? ( ) Sim ( ) Não

Data da 1ª consulta odontológica: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

CONSULTA DE PRÉ-NATAL									
Data									
Idgest.(DUM)									
Idgest.(ECO)									
Pres. Arterial									
ABL. Uterina									
Peso (kg)									
IMC (kg/m²)									
BCF									
Aposent. Fetal									
Exame ginecológico*									
Exame das mamas*									
Toque**									
Sulfato ferroso?									
Ácido fólico?									
Risco gestacional***									
Orientação nutricional									
Orientação sobre cuidados com o RH									
Orientação sobre aleitamento materno									
Orientação sobre tabagismo/álcool/drogas e automedicação									
Orientação sobre anticoncepção do pós-parto									
Data pro-consulta									
Ass. Profissional									

\*Obrigatório na primeira consulta. Após, conforme a necessidade. \*\*Toque: conforme as necessidades de cada mulher e a idade gestacional. \*\*\*Risco ou alto risco conforme recomendação do Ministério da Saúde

EXAMES LABORATORIAIS									
	Data de requisição	Data de entrega	Resultado	Data de requisição	Data de entrega	Resultado	Data de requisição	Data de entrega	Resultado
Tipagem sanguínea									
Fator Rh									
Coombs indireto									
Hemoglobina									
Glicemia de jejum									
VDR									
Anti-HIV									
IgM Toxoplasmose									
IgG Toxoplasmose									
HBeAG									
Anti-Hbs									
Exame de urina									
Urocultura									
Antibiograma sensível a									
Exame da secreção vaginal									
Exame para detecção precoce câncer de colo de útero									
Outros									

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA						
Data	IG DUM	IG ECO	Peso fetal	Placenta	Líquido	Outros